



DIRECTOR M. Caetano Fidalgo
REDACTOR Mário da Rocha
EDITOR A. Augusto de Oliveira
ADMINISTRADOR Alvaro Magalhães
REDAÇÃO Gráfica do Vouga — Te-
ADMINISTRAÇÃO lefone 22746—R. do Ba-
E OFICINAS talhão de Caçadores Dez

PORTUGAL ESPAÑHA

VIVEMOS uma hora em que os sentimentos de cortezia e de solidariedade entre os homens e os povos andam bastante esquecidos e desprezados no Mundo. E nem se descobre, nos horizontes das relações internacionais, a perspectiva de uma paz justa, verdadeira e duradoira.

Assim, nesta hora batida e marcada pelo espectro da violação dos direitos alheios, mais avulta o exemplo de Portugal e da Espanha, afirmado agora outra vez, e clamorosa e vibrantemente, através do encontro dos seus Venerandos Chefes de Estado. Exemplo para a Europa, para o Ocidente, para a Humanidade.

O encontro de Madrid apresenta-se como vitória di-

plomática, moral e histórica. Com ele, fica mais robustecida a amizade de duas nações, já assegurada através de uma aliança que é inequívoca demonstração de que a Península Ibérica está decidida, no meio de todas as vicissitudes e contra todas as incompreensões e ataques, a permanecer firme na sua determinação de defender os grandes e nobilíssimos prin-

LETRAS RÚSTICAS

MAIS um aniversário da revolução de 1640. Estava clara e soalheira a manhã daquele dia 1 de Dezembro, em que um punhado de homens apeou um rei

cípios que informaram a sua civilização.

A viagem do Senhor Almirante Américo Tomás, abraço de paz entre dois povos vizinhos e irmãos, poderá ser definida por uma legenda: «Portugal e Espanha têm destinos paralelos, e as paralelas só se encontram no Infinito — em Deus».

Não se aceitam de outro modo, nem de outro modo se afirmam e se defendem a liberdade e a independência das Pátrias.

por J. Crespo de Carvalho

estranjeiro e alçou rei português.

Quase não houve sangue, rezam as crónicas do tempo. Contam-se pelos dedos as vítimas daquela arrancada, à cabeça das quais se encolhe num armário o sinistro Miguel de Vasconcelos.

Revolução modelar, a de 1640.

Os conjurados não criaram tribunais de excepção para julgar os hoje chamados «colaboracionistas»; não acenderam ódios; não incitaram o populacho ao assalto e ao crime; não praticaram actos de terrorismo; não jogaram com a vida de inocentes ou se entrincheiraram em naus mercantes por detrás de mulheres e crianças; não contrataram mercenários ou assoldaram assassinos, nas Índias Ocidentais, em Londres ou Paris; não arcabuzaram os indecisos ou os suspeitos de castelhanismo.

Revolução modelar, a de 1640.

Nesta vaga de desvairo que varre o Mundo de-lés-a-lés, meditemos na grandeza desse Passado e nas misérias deste presente.

Nos miseráveis que degolam crianças e esventram mulheres; nos que incendiam automóveis com gente viva lá dentro; nos que liquidam à machadada ou à catanada, à bomba ou com

CONTINUA NA PÁGINA SETE

A maior tentação moderna é querer-se demonstrar que Deus não é preciso para se fazer o bem
JOSÉ ORLANDIS

DIA do EMIGRANTE

artigo de MONS. ANÍBAL RAMOS

De acordo com as normas da Santa Sé, o 1.º Domingo do Advento tornou-se também o «Dia Católico do Emigrante». Esta determinação pontifícia destina-se a criar na consciência dos católicos uma grave e urgente preocupação pelos destinos temporais e eternos de todos os que deixam o ambiente familiar e paroquial para procurarem noutros países melhores condições de vida ou mais prováveis oportunidades de êxito.

Todos sabemos os riscos pessoais, familiares e religiosos que a emigração, normalmente, proporciona. A nossa Diocese apresenta mesmo um elevado índice emigratório e por isso é-nos familiar um conjunto de problemas que daí necessariamente decorrem.

Nota-se, nos últimos anos, um providencial movimento de reagrupamento das famílias dos emigrantes nos países onde o chefe do agregado familiar encontrou trabalho e fixou residência. De 1955 a 1959, por exemplo, estabeleceram-se no estrangeiro 20 mil famílias, num total aproximado de 60 mil pessoas. Este fenómeno, que é consolador e promete acentuar-se, pode dever-se, em parte, a motivos económicos, baseados sobretudo na desvalorização da moeda de alguns países com numerosas «colónias» portuguesas, mas não há dúvida quanto à existência duma crescente convicção de que a família é uma célula indivisível, mesmo para os emigrantes.

O nosso actual Papa, falando aos Membros do Conselho Supremo de Emigração, teve o cuidado de recordar:

«Aqueles que têm a seu cuidado os emigrantes e os refugiados, não esquecerão jamais que a família permanece para o emigrante um refúgio intangível onde ele refaz as suas forças, se reencontra a si próprio e ganha energias para novos trabalhos. A família é também, na opinião geral, a sua melhor oportunidade de integração na comunidade humana; por isso,

QUADRO DE
GUERRA de ABREU



JÁ entrou no calendário das festivas comemorações da Diocese de Aveiro o dia glorioso da sua restauração. Nem poderia ser de outro modo, pois se trata do seu dia maior, — aquele que marcou o início de uma arrancada enorme, depois da concretização de um sonho que se alimentou no trabalho, no esforço, no sacrifício, na generosidade, na esperança.

A Diocese renasceu das cinzas há vinte e três anos, a 11 de Dezembro de 1938. E só para isto: para transformar um agregado populacional — todas as nossas gentes e todas as nossas terras — em comunidade religiosa, onde a vida cristã fosse autenticamente vivida, em afirmação constante de fidelidade, de coerência, de dinamismo, de apostolado, de todas as virtudes que fazem o homem filho de Deus, naquela dimensão universal que vem das páginas fecundas do Evangelho de Cristo.

Este era o propósito. E ninguém poderá negar que ele se tem cumprido. Em Aveiro, a Igreja é hoje uma presença maior. Por tudo, só temos que dar graças a Deus.

Ao fazê-lo, evocamos a memória saudosa do primeiro Bispo da Diocese restaurada, D. João Evangelista de Lima Vidal, que todo se nos deu como Mestre, Pai e Amigo. E é nas mãos do seu ilustre sucessor, D. Domingos da Apresentação Fernandes, dinamicamente apostólico, empenhado na mesma obra, que a Igreja Aveirense quer deixar a afirmação de inteira fidelidade às suas directivas de

Pastor — presença de Cristo no meio do seu povo, apelo seguro e constante para os caminhos da Verdade e do Bem.

«Correio do Vouga» publica, noutro local, o programa das comemorações com que, singelamente embora, se deseja recordar o Dia da Diocese.

DIA da
DIOCESE



A Banda Amizade em festa

Por motivo da passagem do 127.º aniversário da sua fundação — uma vida longa e cheia de benemerências — esteve em festa, no último domingo, a Banda Amizade.

Os membros da direcção, os executantes e alguns amigos e sócios, acompanhados por delegações dos bombeiros locais, assistiram à missa, às 10 horas, na igreja de Jesus. O celebrante, sr. Padre Manuel Caetano Fidalgo, referiu-se, na homilia, ao significado do aniversário. Houve, depois, o «Libera me» e seguiu-se a romagem aos cemitérios da cidade.

Em sessão solene realiza-

da na sede, a que presidiu o Vereador sr. Dr. Miguel Varela Rodrigues, representando o Presidente da Câmara Municipal, foi depois entregue à Banda Amizade a «Medalha de Prata da Cidade», com que o Município, ainda no tempo do saudoso Dr. Alberto Souto, justamente a havia distinguido.

O Presidente da Assembleia Geral, sr. Dr. Luís Regala, agradeceu aquele galardão e evocou a memória do antigo Presidente da Câmara. O sr. Dr. Miguel Varela associou-se, no final, ao júbilo da Música Velha e recordou também a figura do Dr. Alberto Souto.

Pela Capitania

Em 2, procedente de Lisboa, entrou a barra o navio-tanque «Sacor», com 1.570 toneladas de gásóleo, e que, uma vez descarregado, regressou a Lisboa no dia 3.

Em 5, vindo também de Lisboa, com 1.500 toneladas de gasolina, demandou a barra o mesmo barco «Sacor».

Em 6, entrou a barra, vindo de Setúbal, com 80 toneladas de cimento, o galeão a motor «Praia da Saúde» e regressou a Lisboa, em lastro, o navio-tanque «Sacor».

Em 8, com destino ao Porto, saiu o galeão a motor «Praia da Saúde».

Em 13, procedente de Leixões, entrou a barra o navio-tanque «Sacor», com 1.564 toneladas de gásóleo. No dia 14, depois de descarregado, saiu para Lisboa.

Em 19, vindo de Lisboa, com 1.250 toneladas de gasolina pesada, demandou a barra o mesmo navio-tanque «Sacor», que, no dia seguinte, em lastro, regressou a Lisboa.

Em 20, com destino a Lisboa, saiu o navio-tanque «Sacor», em lastro.

Em 22, vindo novamente de Lisboa, entrou a barra o navio-tanque «Sacor», com 1.500 toneladas de petróleo e gasolina, barco este, que, uma vez descarregado, regressou a Lisboa.

Pesca Costeira de Arrasto

Com o registo do barco da pesca costeira de arrasto «Rio Marne», em nome da Empresa de Pesca de Aveiro, Limitada, desta cidade, ascende a 13 o número dos arrastos costeiros registados na nossa Capitania e em actividade pesqueira.

Pesca da Sardinha

Com os registos das traineiras «Vila de Ilhavo», em nome de Angeja, Bela, Nunes & Vitória, Limitada, de Ilhavo, «Onda do Mar», em nome da Empresa de Pesca Beira Mar, Limitada, de Aveiro, e «Maria Adrego», em nome de Joaquim Rodrigues Adrego, de Aveiro, sobe a 24 o número de traineiras da pesca da sardinha registadas na nossa Capitania e todas em plena actividade.

Câmara Municipal

A Câmara Municipal resolveu prorrogar o prazo de entrega de propostas para as obras de «Construção da estação de tratamento de esgotos da obra de saneamento da cidade» e «Fornecimento e montagem do equipamento electromecânico destinado ao sistema de elevação dos esgotos da cidade» até às 14,30 horas do próximo dia 2 de Fevereiro.

Casas do Povo

Na delegação de Aveiro do I.N.T.P., reuniram-se há pouco os presidentes das Casas do Povo do distrito, a fim de procederem à eleição dos seus representantes na Corporação da Lavoura e nos Conselhos Regionais da Agricultura.

Foram eleitos: para representantes da Corporação da Lavoura, o sr. Alvaro Maio de Oliveira, da Casa do Povo da Oliveirinha; para os Conselhos Regionais da Agricultura, os srs. Américo Ramalho e Duarte Silva Maio, presidentes, respectivamente, das Casas do Povo de Esqueira e Aradas.

Operários de Panificação

Com a presença dos srs. Governador Civil de Aveiro, Director-Geral do Trabalho e Corporações, Chefe de Gabinete do Ministro das Corporações, Delegados do I.N.T.P. de Aveiro e Porto, realizou-se em Espinho a cerimónia da celebração do contrato de trabalho para os operários de panificação do distrito de Aveiro, entre o Sindicato deste organismo e os Grémios dos industriais de panificação do Porto e Coimbra, pelos quais assinaram as respectivas direcções e os membros oficiais dos organismos corporativos.

Trata-se de um acto de larga projecção social, que oportunamente será homologado.

Nova sede da Delegação do Automóvel Club de Portugal

A nova sede da Delegação do Automóvel Club de Portugal em Aveiro, na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 89, será inaugurada no próximo dia 6 de Dezembro, às 16 horas.

Licenças de uso e porte de arma

Os possuidores de armas, com excepção dos que já estão habilitados com autorização de simples detenção, devem requerer a partir do presente mês, na Secretaria da P. S. P., as renovações das suas licenças de uso e porte de armas de defesa, caça e recreio para o ano de 1962, sob a pena de, não o fazendo, ficarem sujeitos às sanções previstas na lei.

As armas que se encontram ainda registadas nos antigos certificados-fichas devem ser apresentadas para efeito de conferência de características e substituição daqueles documentos pelos livretes de manifesto.

Contribuição dos pescadores para as famílias dos soldados

Conforme há tempos noticiámos, a laboriosa classe dos pescadores, com o entusiástico apoio dos armadores e das entidades ligadas à indústria da pesca, decidiu dedicar o produto de um dia da sua lavoura para a campanha do Natal das famílias dos nossos bravos militares que, no Ultramar, defendem a integridade da Pátria.

A atitude digna e o elevado exemplo de solidariedade demonstrado pelos armadores e pescadores, traduz não só o desejo de ajudar, com o seu árduo trabalho, aqueles que necessitam, mas demonstra também a compreensão e o carinho que dedicam aos bravos soldados portugueses.

Até este momento, os armadores e pescadores de 19 traineiras registadas e matriculadas no porto de Aveiro contribuíram já com a importância de 111.791\$30 para aquele fim, correspondente ao valor de um dia de pesca tirado em média da pesca feita na primeira quinzena do mês de Outubro.

Aquela quantia foi entregue na Casa dos Pescadores de Aveiro e remetida depois à Junta Central.

E' possível que mais algumas traineiras, que não estavam a trabalhar na referida quinzena, entreguem também, oportunamente, a sua contribuição.

«Nas Fronteiras do Tédio»

Encontra-se desde já em divulgação mais um livro de versos dum poeta que, embora não seja de Aveiro, em Aveiro vive. Idalécio Cação, com o seu primeiro volume de poesia, «Nas Fronteiras do Tédio», vem assim continuar o surto de manifestações poéticas que entre nós ultimamente têm surgido. Ao seu livro, do qual publicamos hoje uma poesia, na última página, esperamos poder referir-nos mais pormenorizadamente no próximo número.

PELO HOSPITAL

Campanha de Auxílio

Foram recebidos, até 30 de Novembro, mais os donativos seguintes:

Transporte da semana anterior	25.019\$00
António Mateus, Aveiro	50\$00
Antero dos Santos, Aveiro	100\$00
Club dos Galitos, Aveiro	100\$00
Tavares Ferreira & Filhos, Aveiro	1.000\$00
Casa Gonzalez, Aveiro	50\$00
Duarte Rocha & Fonseca Quinta do Picado	500\$00
Eduardo Silva Baptista, Cacia	50\$00
Borrego, Santos & Santos Aveiro	250\$00
Alberto de Silva Matos, Aveiro	20\$00
Noémia Ferreira Coelho, Aveiro	100\$00
Dr. Francisco do Vale Guimaraes, Aveiro	500\$00
Eng. Adolfo M. Cunha Amarel, Aveiro	50\$00
Cipriano da Costa, Aveiro	20\$00
A Transportar	27.809\$10

Lota de Aveiro: pesca de arrasto

Durante o mês de Novembro findo, vieram à lota de Aveiro 18 barcos de arrasto que descarregaram e venderam cerca de 80 toneladas de peixe de diversas espécies. O barco que maior número de vezes utilizou, neste mês, a lota, foi o «Mar Artico», da Sociedade de Pesca Mar Artico, L.da, que descarregou 31 toneladas de peixe.

«O Ilhavense»

Completo 40 anos de publicação, com o seu penúltimo número, o nosso prezado colega «O Ilhavense», desde sempre dirigido pelo sr. Professor José Pereira Teles, que tem sido um esforçado combatente em prol da sua terra e da sua gente.

Felicitemos o jornal, o seu director e todos os colaboradores, com votos de longa vida e prosperidades.

Natal do Soldado e de suas famílias

A Delegação Distrital do Movimento Nacional Feminino, que tão operosa tem sido no seu trabalho, enviou-nos uma lista extensa de donativos ultimamente recebidos para a campanha do Natal do Soldado e de suas famílias. Por não nos ser possível fazer a publicação integral, damos nota, em resumo, dos referidos ofertas:

Aveiro: várias pessoas, 613\$00; Regimento de Infantaria, 1.000\$00; Lactínios de Aveiro, 250\$00; Empresa de Pesca, 1.000\$00; Celulose, 5.000\$00; Nariz, 50\$00; Avanca, 160\$00; Agueda, 500\$00; Albergaria-a-Velha, 150\$00; Branca, 1.500\$00; Cucujães, 1.109\$50; Espinho, 459\$00; Fonte de Angeão, 622\$50; Macieira de Cambre, 1.038\$20; Moselos, 80\$00; Poços de Brandão, 240\$00; Salreu, 176\$00; Vale de Cambre, 8.170\$00; Estarreja, 1.000\$00.

De algumas destas terras e ainda de Paredelas, Anadia, Pinheiro de Bemposta, Famalicão, Arcos, Adufe, Espinho, Fermentelos, Monte, Talhadas e Vagos chegaram muitas ofertas em cigarros, vinhos, fazendas, livros e revistas, artigos de uso pessoal e doméstico, lãs, géneros alimentícios, peças de roupa, medicamentos, etc.

Estes donativos, em grande parte, têm sido enviados para a Comissão Central, que, por sua vez, fez a sua expedição para o Ultramar; os restantes serão distribuídos oportunamente pelas famílias auxiliadas pela Comissão Distrital de Aveiro.

Mais notícias na página 7

Assembleia Geral

Reuniram-se em assembleia geral ordinária, na segunda-feira última, os associados da Santa Casa da Misericórdia, sob a presidência do sr. Dr. Fernando Moreira, que se encontra ladeado pelo Provedor, sr. João Nunes da Rocha, e pelos restantes membros da direcção. Ao todo, incluindo os mesários, os médicos e dois funcionários da Secretaria, apenas 17 irmãos estavam presentes, o que é verdadeiramente de lamentar.

O sr. Dr. Mário Gaiosq, em nome da Mesa Administrativa, de que faz parte, apresentou uma clara e minuciosa exposição sobre a situação da Santa Casa, mostrando as dificuldades que se têm encontrado para resolver os gravíssimos problemas que afectam a instituição. Foram depois encaradas várias hipóteses em ordem a constituir a lista dos corpos gerentes para o triénio de 1962-1964.

Feixe de NOTÍCIAS

O Sporting de Espinho acaba de inscrever-se na Taça dos Clubes Campeões Europeus de Voleibol, para o qual havia sido convidado.

★ Após a sexta jornada do Nacional o Beira Mar ultrapassou a casa dos 100 contos, pois ficou em quarto lugar logo após o Sporting, Benfica e Porto, com 145.874\$30 à sua conta.

★ Bártolo, que chegou a ser dado como certo no Beira Mar, e que, conforme noticiámos, acabou por desentender-se com o contrato que fechara, parece ingressar agora no Sporting de Braga.

★ Para o jogo Olhanense-Beira Mar, que se realizará em Olhão no próximo domingo dia 10, a Direcção beiramarense tem em organização uma automotora especial ao preço, por pessoa, de 300\$00. A inscrição encontra-se aberta até ao dia 5 do corrente.

★ O Beira Mar — Salgueiros, que amanhã se efectua no Estádio Mário Duarte, será dirigido pelo juiz conimbricense Alvaro Rodrigues.

★ Na sétima jornada, o Beira Mar com a receita bruta de 12.780\$00 no jogo que efectuou em Matosinhos com o Leixões, e que deu um saldo positivo de 2.456\$30, desceu para sexto lugar no mapa das receitas, com 146.856\$30, à sua conta, ficando por isso colocado entre a Académica, em quinto lugar, e o Olhanense em sétimo.

★ O Sporting de Espinho está a realizar, na sua sede, um ciclo de palestras sobre temas desportivos. A conferência inaugural esteve a cargo do jornalista Tito Livio.

★ Foi castigado com suspensão por um jogo oficial, por desacordo com uma decisão do árbitro, no que é reincidente, o jogador do Estarreja, Abílio Jardim Faria.

★ O protesto apresentado oportunamente pela Ovarense sobre o resultado do jogo Cesarense - Ovarense, foi julgado improcedente pelo Conselho Técnico da A. F. A.

EFFECTUARAM-SE no passado sábado e domingo, os jogos correspondentes à oitava jornada do Campeonato Regional em curso.

O facto mais notável da jornada foi o triunfo do Galitos sobre o Sangalhos. Aqueles venceram e por margem que não deixa dúvidas quanto à sua supremacia, exibindo-se de forma saliente, como não se tinha verificado, ainda, esta época. Resta saber se os elvi-rubros conseguirão, ou não, em futuros jogos, manter a toada do jogo que patentearam no último sábado. O Sangalhos, por seu turno, foi assás mediocre na actuação realizada, acusando nitido desgaste físico e moral à maneira que o jogo se aproximava do fim e o seu rival mais amentava a vantagem. Actuação sem dúvida para esquecer, pois os pupilos de Joaquim Duarte, são muito e muito superiores àquilo que demonstraram no último encontro.

— Os esgueirenses venceram bem, jogando mais e melhor, mas os eguedenses ao compreenderem que o triunfo lhes era difícil de alcançar, actuaram como realmente podem, dando provas de equipa voluntariosa.

— Difícil e laborioso o triunfo do Amoníaco, frente ao seu visitante, o Illiabum. Mas os estarrejenses, com a noção exacta de quanto lhes valeria a vitória e de quanto lhes custaria a derrota no seu próprio terreno, entregaram-se ao jogo com aplicação e de tal modo que souberam tornar as dificuldades impostas pelos ilhavenses que, por sua vez, também lutaram generosamente, de maneira que apenas vieram a perder o encontro por uns escassos 5 pontos. De realçar o estado do terreno sempre difícil de actuar, quando este se encontra lamacento e cheio de poças de água, advindo daí o escasso score registado.

— A Sanjoanense encontrou, no Pavilhão dos Desportos, tais facilidades junto do Cucujães, que os 44-30 que dilataram a sua vitória, aparecem como elemento elucidativo da «entrega», pura e simples, dos cucujães, já descrentes da possível classificação ao Nacional.

— Em reservas o Galitos venceu



Campeonato Regional VIII JORNADA

Com um resultado surpreendente a oitava jornada aproximou mais os candidatos ao título • Nos restantes encontros os resultados foram normais

o Sangalhos apenas por dois pontos, mas segundo informação, terá que se efectuar novo encontro para apurar o campeão, em face da diferença dos pontos nos encontros realizados entre si (apenas se inscreverem nesta categoria os dois clubes), e neste caso favorável à equipa da Bairrada, não apurar o campeão como anteriormente era regulamentar. Jogo tecnicamente mal jogado e de fracas recordações, pois o que foi dado observar à diminuta assistência que emoldurava o recinto, é impróprio de atletas que envergam uma camisola e ainda pelo facto de os elementos pertencerem a duas colectividades com direitos absolutos na modalidade e no distrito.

Apenas deplorável e vergonhoso o que se passou no Rincão do Parque, do que não há memória há anos atrás. Caminho a seguir: castigar os insolentes para salvaguardar o prestígio do basquetebol aveirense. Atenção senhores dirigentes da A. B. de Aveiro, não sejam benévols, para continuação da obra que vêm realizando.

RESULTADOS GERAIS

Galitos	63	—	Sangalhos	24
Sanjoanense	44	—	Cucujães	30
Amoníaco	15	—	Illiabum	10
Esgueira	37	—	Agueda	21

Depois da jornada a classificação ficou assim ordenada:

	J	V	D	F	C	P
Galitos	8	6	2	379	253	12
Sangalhos	8	6	2	381	278	12
Esgueira	8	6	2	311	286	12
Sanjoanense	8	4	4	329	322	8
Illiabum	8	3	5	272	300	6
Cucujães	7	2	5	210	288	4
R. Agueda	7	2	5	180	240	4
Amoníaco	8	2	6	222	309	4

Jogos para hoje, às 22 horas
Illiabum — Sanjoanense
Cucujães — Galitos
Agueda — Amoníaco
Sangalhos — Esgueira

Galitos, 63
Sangalhos, 24
 (ao intervalo 27-17)

As equipas alinharam e marcaram:

Galitos: A. Fino 17, J. Fino 15, Carvalho, Raúl 8, Albertino 8, Naia e Fernando Mendes 15.

Sangalhos: Feliciano 3, Faraite, Alberto 4, Amândio 2, Valdemar 2, Calvo 1, Rosa Novo 8, Afonso e Carlos Alberto 4.

Inegavelmente em subida de forma, os elvi-rubros derrotaram sem apelo nem agravo um Sangalhos em noite de pouco acerto, não realizando estes, exibição concludente conforme estamos habituados a ver fazer aos pupilos de Joaquim Duarte na presente época.

Os Sangalhenses acusaram nitidamente o recinto onde actuaram e como equipa mais leve, não se adaptaram ao estado do ringue que se encontrava bastante escorregadio, o que em parte favoreceu, não há dúvida, os locais.

Estes, efectuando uma partida de um alarde físico-técnico-táctico e do aproveitamento das «meias distâncias» dos seus defesas e ainda da movimentação do seu ataque, indispensáveis dobrar e «cortinas» quase perfeitas, conseguiram contrariar seriamente, a falta

de mobilidade de algumas «pedras» básicas dos seus adversários.

Entrando a jogar de rompante e com desmarcações e dobrar rápidas na área restritiva, os Galitos, no espaço de poucos minutos alcançaram marca a dar-nos a ideia de que o desfecho final viria a consistir surpresa na maioria dos assistentes e adeptos dos visitantes. Os locais, a meio do primeiro tempo, quebraram o ritmo do jogo pela saída de José Fino, após ter cometido a terceira falta pessoal, mas, logo após adaptação do substituto e três «meias distâncias» de Albertino, estes, lançaram-se em busca do triunfo e, alardeando uma superioridade incontestável, venceram por larga margem. O Sangalhos apenas procurou obstar a subida do marcador, pois tão mal jogaram os seus elementos que outro resultado não poderiam esperar que não fosse um desnívelamento, e substancial, no score final. E se não vejamos,

No período complementar, apenas marcaram sete pontos, isto é, duas cestas de campo e três lances-livres, o que representa muito pouco para uma equipa como a do Sangalhos. Actuação francamente má, o que, julgamos, não voltará a acontecer.

Boa arbitragem de Albano Batista e Manuel Neves.

Galitos (reservas), 26
Sangalhos (reservas), 24
 (ao intervalo 13-8)

Jogo no ringue do Parque, dirigido por Manuel Gonçalves.

Os grupos alinharam:
 Galitos: Jeremias 4, Vieira 4, Charneira 2, Carlos Lima, 16, João Naia e António Júlio
 Sangalhos: Marçal 8, Barros, Tavares, Carvalho 2, Maia 4, Leonel 4 e Artur Silva 6.

Devido ao estado do ringue, este encontro decorreu com poucos motivos de agrado e no aspecto disciplinar foi deveras lamentável. Nada menos de três expulsões se verificaram durante o período complementar, por agressão mútua, mas, se não fosse a pouca atenção do oficial que dirigiu o prélio outras haveria a registar. Enfim, encontro para esquecer e que terá o seu epílogo na secretaria da A. B. de Aveiro, a fim de receberem o castigo os seus verdadeiros provocadores.

Arbitragem sem personalidade e sobre o fraco.

Amoníaco, 15
Illiabum, 10
 (ao intervalo 8-3)

Jogo no campo da Casa do Pessoal do Amoníaco Portugueses, em Estarreja, sob a arbitragem de Manuel Bustos e Aureliano Silva.

As turmas alinharam e marcaram:
 Amoníaco: Paula Arlindo 7, Marques 3, Guilherme 2, Madureira 3, e Monteiro.

Illiabum: Narsindo, Cachim, Ramalheira 6, J. Vinagre 2, Nunes, A. Coelho 2, Pessoa, Santos e José Novo

O jogo teve poucos motivos de agrado, do ponto de vista técnico,

Continua na página 8

FUTEBOL

Alhandra, 0
Beira Mar, 2

Para os nossos leitores que não podem ver todos os jogos nem ler todos os jornais, aqui arquivamos as impressões mais elucidativas dum grande jornalista desportivo, sobre o Alhandra - Beira Mar, englobado na primeira eliminatória da primeira mão da Taça de Portugal.

...No caso de ontem ouvimos a mais de um desiludido alhandrense afirmar que «eles» afinal, não mostraram nada. «Eles», como é evidente, são os homens do Beira Mar.

Vista a questão superficialmente ao primeiro relance de olhos, damos-lhe e não lhe damos razão.

Damos-lha quando se pretende que o seu clube não merecia ter perdido (e muito menos por dois golos). Não podemos porém dar-lha quando se afirma que «eles» não mostram nada.

Até porque o Beira Mar ontem mostrou a equipa toda: primeiro, quando procurou construir o resultado, acautelar-se daquilo que pode-

ria considerar supresa e para isso, marcar antes do adversário, para lhe quebrar o ânimo e ganhar ele esse incentivo; depois, e em especial no último quarto de hora do jogo, quando por achar suficiente a vantagem de um golo, decidiu acautelar-se na defesa, concentrando mais unidades à frente de Bastos.

O Alhandra acusou demasiado a desvantagem, sendo amiúde confundido com a troca de passes e a superior velocidade dos atacantes contrários. Sobretudo por parte de Miguel, Paulino e Azevedo.

Este último com as suas derivações, para a esquerda e para a direita perturbava nitidamente o sistema defensivo dos visitantes pois como Vitorino marcava «à zona», as fintas e os dribles de Paulino e Miguel só com muita dificuldade eram anuladas, como aconteceu aos 20 minutos, quando um grande remate de Chaves embateu, por acaso, no alto da cabeça de Adérito, voando por cima da trave. Pouco depois, era Azevedo que surgia isolado em frente da baliza, não sendo, porém, suficientemente rápido para bater a saída de Ribeiro, feita em última instância.

Continua na página 8

Campeonato Distrital

A décima segunda jornada do Distrital Aveirense, não teve resultados avencionais, pelo menos nos desfechos. Em alguns deles, porém, os «scores» atingidos são de realçar.

★ O Arrifanense, em casa, que na primeira volta, fora, já havia triunfado do Esmoriz por 8-1, repetiu agora a proeza alcançando um inofismável 9-0. Mota Veiga, marcador de dois golos, foi um dos melhores elementos em campo.

★ Na Vista Alegre, a equipa local realizou um «jogo de morte»... E o Estarreja sofreu três bolas contra uma. João Carlos, magnífico jovem futebolista, fez os dois primeiros tentos da sua equipa, e veio, no decorrer do jogo, a cotar-se como o melhor elemento em campo.

★ Em Ovar, no sábado à noite, a Ovarense, após ter inaugurado solenemente a electrificação do seu campo de jogos, desfez o «nulo» 1-1 da primeira volta, impondo ao Agueda um pesado 4-0.

★ Recebendo o Cesarense, presentemente o último classificado, o Cucujães conquistou uma

vitória tangencial, que embora escassa, não deixou de ter sido merecida, e que colocou a equipa isolada a meio da tabela.

★ O jogo Lourosa-Lamas atraiu ao campo do primeiro, uma das suas maiores enchentes de sempre. Eram duas equipas bem classificadas a disputar o primeiro lugar. E a vitória foi para os «donos da casa» por 3-0.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

	J	V	E	D	F	C	P
Lusitânia	12	9	2	1	43	17	32
Ovarense	12	8	3	1	34	18	31
Lamas	12	7	2	2	36	21	28
Arrifanense	12	8	0	4	57	28	28
Cucujães	12	5	3	4	22	25	25
Agueda	12	3	3	6	25	26	21
Esmoriz	12	4	1	7	16	40	21
V. Alegre	12	3	1	8	24	29	19
Estarreja	12	3	0	9	10	40	18
Cesarense	12	1	3	8	8	31	17

RESERVAS

Lusitânia-Lamas	2-2
Espinho-Feirense	0-4
Alba-Oliveirense	2-1

Continua na página 8

A Ovarense entre os «Grandes»

A actual direcção da Ovarense, a que preside o sr. José Borges, têm realizado uma dinâmica actividade não só em prol do desporto-rei como de outras não menos necessárias actividades desportivas.

No sábado passado, o Parque Marques da Silva, em Ovar, foi dotado dum melhoramento que, em Portugal, continua a ser privilégio dos «grandes» do futebol — e nem de todos! No campo da Ovarense foi solenemente inaugurada a iluminação com vista a jogos nocturnos mas sobretudo com a finalidade de facilitar os treinos a todos os praticantes do desporto.

A cerimónia presidiu o Delegado em Aveiro, da D. G. do Desportos, sr. Dr. Alberto Resende Martins, e a ela compareceram o sr. Dr. Francisco Gomes Crus, Presidente da Associação de Futebol de Aveiro, António Coentro de Pinho e José Borges, respectivamente Presidente da Assembleia Geral e da Direcção da Ovarense, José Ferreira, Secretário da A.F.A., e Domingos de Oliveira, membro da mesma.

Após a cerimónia, realizou-se o desafio Ovarense — Agueda a contar para a décima segunda jornada do Distrital.



Visita Pastoral a Veiros

Conforme anunciámos, no passado domingo, dia 26, Sua Ex.ª Sev.ª o Senhor Bispo deslocou-se à freguesia de Veiros, do arciprestado de Estarreja, em visita pastoral.

O Senhor Bispo chegou à freguesia pelas 7,30 horas, sendo aguardado junto da igreja paroquial pelo rev. pároco, Padre Agostinho Nunes, Padre Dr. João Abreu Freire, pelas Irmãs, Acção Católica, catequistas, crianças das escolas e da Catequese e por muito povo.

O nosso Venerando Prelado seguiu para a capela-mor, donde dirigiu à multidão de fiéis, que enchia literalmente o vasto templo, a sua saudação, falando sobre o significado e valor da visita pastoral e pon-do à consciência da comunidade vários problemas pastorais da Igreja e da Diocese.

Celebrou em seguida a Santa Missa, activamente participada por toda a comunidade, tendo comungado na altura própria mais de 700 pessoas.

No fim, teve um encontro com as raparigas da freguesia, a quem falou sobre alguns problemas de ordem apostólica. Houve também um encontro de catequistas, orientado pelo Secretário Diocesano da Catequese.

Às 11 horas o Senhor Bispo falou às crianças, num diálogo vivo, sobre doutrina, interessando-as pela frequência da Catequese.

No fim administrou o Crisma a algumas centenas de

pessoas, tendo previamente explicado a doutrina dos sacramentos.

Pelas 14,30 horas, de novo na igreja paroquial, aproveitou a ocasião para falar aos fiéis sobre a problema das vocações sacerdotais na Diocese de Aveiro e da Semana dos Seminários, que estava a decorrer.

Em seguida presidiu à procissão ao cemitério, onde fez considerações relativas ao acto.

No final, foi feito um ofertório integrado na Semana das Vocações e dos Seminários.

Esta visita pastoral foi preparada por uma semana de pregação orientada pelo sr. Padre Dr. Abreu Freire.

ANGEJA

Prosseguem as obras de restauro da igreja paroquial de Angeja, orçadas, como já informámos, em mais de 500 contos. Está concluído o trabalho do tecto da nave central e quase findo o da nave lateral do lado norte. Executa-se a empreitada da nova instalação eléctrica e da reparação e pintura de paredes interiores. O templo levará um lambrim de azulejo.

Seguir-se-á o arranjo do tecto da nave do lado sul e a substituição do pavimento. As novas vias-sacras estão a ser executadas em Espanha. Também será reformado e ampliado o baptistério.

ESTARREJA

Na gare da via ascendente da estação dos caminhos de ferro de Estarreja, vai ser construído um abrigo para os passageiros, melhoramento de muita importância.

— Concluiu a sua formatura em Medicina o sr. Dr. Manuel Eduardo Gomes Pinto, irmão do Presidente da Câmara, sr. Dr. Fernando Elisio Pinto Gomes.

— Estão já concluídas as obras de reparação da capela de Santo Amaro.

— A mordomia de N. Senhora do Rosário, ao fechar as contas da sua gerência, entregou à igreja paroquial o saldo de 1.058\$70.

— A pregação e festa do Coração de Jesus realizar-se-ão de 14 a 21 de Janeiro próximo, promovendo-se ao mesmo tempo a «Semana dos Seminários». As solenidades serão encerradas com a visita pastoral.

ESGUEIRA

Realizou-se anteontem, em Esgueira, a festa do padroeiro da freguesia, Santo André. Houve missa solene, pregando o sr. Padre Messias da Rocha Hipólito.

ARADAS

Por alma do saudoso Dr. Alberto Souto, sua família mandou rezar uma missa na igreja do Outeirinho, em 23 de Novembro, pelas 12 horas, 30.º dia do seu falecimento. Assistiram muitas pessoas de várias categorias sociais e todo o pessoal da fábrica do sr. João Nunes da Rocha, que suspendeu o trabalho expressamente para aquele fim.

— A Rua de S. João, em Verdemilho, única artéria que dá acesso à capela daquela localidade e à Estação de Fomento Pecuário, frequentemente visitada por diversas entidades, encontra-se em lastimável estado, cheia de covas e de lama. — M. M.

COMPARTICIPAÇÕES

Do Ministro das Obras Públicas, através do Fundo de Desemprego: Construção da Casa dos Pescadores de ILHAVO, 100.000\$00; abastecimento de água a FERMENTELOS, reforço, 107.000\$00; abastecimento de água a VALE MAIOR; reforço, 15.500\$00.

PALHAÇA

Uma criança de 8 anos, deixada em casa com uma irmã de 6, pelos seus pais, Rosa Pereira Campina e José Francisco Samagaio, foi encontrada há dias com fogo pegado aos seus vestidos e já horrorosamente queimada. Conduzida ao Hospital de Aveiro, a criança faleceu pouco depois.

O funeral do pai do Senhor Bispo do Algarve

Murtosa, 24 — Realizou-se hoje o funeral do sr. António Joaquim Fernandes Rendeiro, pai do Senhor Bispo do Algarve, D. Frei Francisco Rendeiro. O préstito fúnebre saiu da sua residência, às 15,30 horas, para a igreja matriz, onde foram cantados ofícios fúnebres, seguindo depois para o cemitério municipal.

Todo o acto litúrgico foi presidido por seu filho, o Venerando Bispo do Algarve, que acompanhou o cadáver até ao cemitério. O funeral constituiu uma impressionante demonstração de sentimento, incorporando-se dezenas de sacerdotes deste concelho e de outros, individualidades de representação e muito povo.

A Diocese do Algarve compareceu também no funeral, estando representada pelos srs. Mons. Manuel Francisco Pardal, Vigário Geral, Cônego José Vieira Falé, Dr. Joaquim Luis Cupertino, Vice-Reitor do Seminário de Faro, Beneficiados Padre Joaquim Jorge de Sousa e Padre José António Nobre Duarte, Piores Padre Jacinto Rosa e Padre Joaquim Araújo, Eng. Custódio Rosado Pereira, Director da Junta dos portos de Sotaventos, Eng. João Deodato Caboz, Vice-Presidente da Junta Diocesana da Acção Católica, Dr. Firmino Gonçalves Pereira Fernandes Dinis, Conservador do Registo Civil e Juiz substituto de Tavira, e as sr.ªs Donas Maria Júlia Nascimento Costa, Maria da Luz Ramirez, Maria da Conceição Azevedo Luz e Beatriz Rosado Pereira, presidentes dos organismos da Acção Católica no Algarve.

Também estiveram presentes os revs. Tomás Maria Videira, Superior do Convent. de Fátima, Padre Gil Nunes Alferes, do Convent. do Porto e Superior da Obra da Criança Abandonada, Padre Estêvão Faria, Superior do Seminário Dominicano de Aldeia Nova, e outros.

O Senhor Bispo de Aveiro apresentou condolências de manhã e fez-se representar no funeral por Mons. Manuel José Amador Fidalgo; o Padre Vigário Provincial dos Dominicanos estava representado pelo rev. Frei Estêvão Faria; o Senhor Administrador Apostólico do Porto, D. Florentino de Andrade e Silva, por Mons. João Francisco

desejamos vivamente que as instituições religiosas e laicas favoreçam o reagrupamento das famílias, mesmo à custa de sacrifícios pesados, e que lhes ofereçam alojamentos dignos e os meios de prover à educação dos filhos com a manutenção de creches e de escolas católicas.

★

Embora nem sempre a emigração seja ocasião de graves perigos espirituais — e as «emigrações» do povo hebreu para as regiões vizinhas aí estão para demonstrar que Deus até pode servir-se delas para alargar o conhecimento dos Seus planos e a revelação da Sua mensagem — seria imperdoável não reconhecer os sérios obstáculos que a deslocação para meios sociais estranhos geralmente cria ou agrava.

A Constituição Apostólica «Exsul Família», de Pio XII —

dos Santos; a Câmara Municipal deste concelho e o seu Presidente, pelo sr. Dr. António Maria Tavares.

Durante todo o dia de ontem e hoje desfilaram perante os restos mortais centenas de pessoas de todas as camadas sociais deste concelho, acompanhando sentidamente a morte daquele que em vida foi sempre muito querido e considerado, um exemplar chefe de família e cristão.

Na residência do Senhor Bispo do Algarve, neste concelho, foram recebidos inúmeros telegramas de condolências, em que se destacavam altas individualidades de representação no nosso país.

Lagutrop

Hospital da Murtosa

Vai realizar-se no próximo dia 10 de Dezembro mais um cortejo de ofendas em benefício da Santa Casa da Misericórdia. O povo compreenderá as necessidades, — e estará presente. Mas o seu entusiasmo seria, sem dúvida, maior se já tivessem começado as obras de construção do novo Hospital. Não foi para isso que ele, há anos, se desfez em generosidades, contribuindo largamente com os seus donativos?!

O sr. Ministro das Obras Públicas visitou um dia a velha casa e condenou-a pela raiz. E deu instruções no sentido de que todas as dificuldades se removessem e os trabalhos comesçassem. Mas, até agora, o povo não vê, o povo ainda não viu. Porquê?!

Casas — Alugam-se

No limite da Gafanha da Nazaré com a da Encarnação, independentes e c/ quintal. Rendas desde 150\$00.

Tratar em Transportes Venezia — Telefone 23051 — Aveiro.

Externato de Albergaria
EM REGIME DE COEDUCAÇÃO
INSTRUÇÃO PRIMÁRIA, ADMISSÃO E CURSO COMPLETO DOS LICEUS
TELEFONE - 52172 — ALBERGARIA-A-VELHA

justamente considerada a Carta Magna da Emigração — mostra claramente que uma das preocupações deste saudoso Papa foi a necessidade de preparar os emigrantes para ficarem, *espiritual e tecnicamente*, habilitados a bem servir a Igreja e a comunidade em que se vierem em integrar.

A eficiente preparação dos emigrantes deve juntar-se uma constante assistência religiosa com sacerdotes portugueses. Todos conhecemos a angustiante falta de clero em Portugal e facilmente imaginamos a repercussão que tal fenómeno tem na vida espiritual dos emigrantes. Com excepção do Brasil, — onde a identidade de língua, religião e costumes atenua muitos dos inconvenientes à perseverança na fé recebida no seio da família — e dos Estados Unidos — onde as paróquias portuguesas, relativamente numerosas, estão a realizar um trabalho apostólico e nacional digno dos maiores encómos, — há apenas 16 sacerdotes a prestar assistência religiosa a cerca de 265 mil portugueses espalhados pelas quatro partidas do mundo. Estes sacerdotes exercem a sua missão nas «colónias» portuguesas da França, África do Sul, Bermudas, Rodésia do Sul, Argentina, Venezuela e Canadá. Mesmo nestes países, é preciso ter presente a grande dispersão dos emigrados portugueses para calcular as enormes dificuldades que tais sacerdotes encontram.

O panorama geral não é, pois, consolador, mas o facto destes 16 sacerdotes terem sido oficialmente nomeados pelo nosso Venerando Episcopado nestes últimos 4 anos, dá-nos a certeza da preocupação reinante e permite-nos esperar, confiadamente, que o problema virá a ser resolvido à medida que as possibilidades o consintam.

Como católicos e portugueses, devemos formar a nossa consciência de modo a encarar mais este campo de urgente acção apostólica com o zelo que o perigo de apostasia para muitos emigrantes justamente reclama, intensificando a nossa oração e não esquecendo os meios humanos que nos põem em contacto directo com estes compatriotas, a quem tantas vezes falta o afecto da família e o carinho da própria Pátria.

A NOSSA MISSA

3 — Primeiro domingo do Advento. Mis. pr., sem Gl., Cr., Pref. da SSma. Trindade. Cor roxa.

4 — S. Pedro Crisólogo, Bispo. Mis. pr., 2.ª or. da fér., 3.ª or. de S.ta Bárbara, sem Cr. Cor branca.

5 — Terça-feira. Mis. do dom. ant., sem Gl. nem Cr., 2.ª or. de S. Sabas, Pref. comum. Cor roxa.

6 — S. Nicolau, Bispo. Mis. pr., 2.ª or. da fér. Cor branca.

7 — S.to Ambrósio, Bispo. Mis. pr., 2.ª or. da fér., Cr. Cor branca.

8 — Imaculada Conceição de Nossa Senhora. Mis. pr., 2.ª or. da fér., Gl., Cr., Pref. de Nsa. S.nra. Cor branca. — Dia Santo de Guarda e Feriado Nacional.

9 — Sábado. Mis. do dom. ant., sem Gl. nem Cr., Pref. comum. Cor roxa.

10 — Segundo domingo do Advento. Mis. pr., sem Gl., Cr., Pref. da SSma. Trindade. Cor roxa.

Centro Social Materno-Infantil de Estarreja

O Centro Social Materno Infantil de Estarreja está a colaborar activamente na recuperação e obtenção de saúde para as crianças.

Nele trabalham pessoas dedicadíssimas, que merecem o reconhecimento e o auxílio de todos nós.

De 8 de Julho de 1960 a 8 de Julho de 1961, a obra prestou a seguinte assistência:

Crianças: inscrições, 378; consultas, 2 910; aplicação de injectáveis, 1.132; tratamentos, 128; farinhas, 3.123 215 quilos.

Grávidas: inscrições, 109; consultas, 505; injecções, 444; análises de urina, 185; partos, 74.

A fim de angariar fundos para distribuição de agasalhos e brinquedos, no Natal, a instituição realiza hoje, às 21 horas, no Cine-Teatro de Estarreja, uma sessão de cinema com o filme «O Garoto de Charlot» (espectáculo para todos; maiores de 6 anos).

Acção Católica

REALIZARAM-SE, nos dias 15 e 29, dois encontros de senhoras da L.U.C.F. dos núcleos do Liceu e Escola Técnica de Aveiro. Desenvolveram-se os temas: Santa Missa e Descanso Sagrado do Dia do Senhor.

★ No dia 11, fez-se o Conselho Parcial da J.C.F., com a presença das delegadas dos organismos especializados. Trataram-se assuntos referentes ao primeiro período do ano social.

★ No dia 18, realizou-se a primeira reunião da Direcção Diocesana da L.E.C. Após o auto de posse, foram abordados assuntos respeitantes ao desenvolvimento deste organismo entre os professores da Diocese.

★ O Conselho Plenário da L. C. efectuou-se no dia 25. Por motivo de força maior, não pôde comparecer o Dirigente Nacional, sr. Prof. Eng. Pires Cabral. Orientou os trabalhos, que tiveram a assistência de todos os presidentes dos organismos especializados, o sr. Dr. Orlando de Oliveira.

★ No mesmo dia, seguiu para Lisboa, a fim de tomar parte no Conselho Geral da L.E.C., o sr. Prof. José Augusto Ramos, Presidente Diocesano.

★ No domingo passado, realizou-se em Aveiro a recollecção mensal da L. C. e da L. C. F.. Estiveram presentes 83 elementos e o Assistente tratou o tema «O Descanso Sagrado do Dia do Senhor».

★ No dia 28, no Seminário de Santa Joana, houve um encontro de Assistentes Diocesanos da A. C., para estudo das campanhas do Advento e do Natal, tendo também merecido a máxima atenção o próximo Curso Bíblico a promover nesta cidade em Fevereiro de 1962, e os dias de formação para as famílias católicas deste meio, que se realizarão em Março, no Hotel Beira Ria da Costa Nova, sob a orientação do sr. Padre Manuel Vieira Pinto, Director Nacional do Movimento do Mundo Melhor.

★ Para valorização e cultura do meio rural, a J. A. C. promoveu, no domingo último, o primeiro dia de estudo deste ano social. Os trabalhos realizaram-se nos salões paroquiais da Branca e de Vagos. Temas centrais: «O Militante», «Os Adolescentes» e «Pré-Jac».

★ Hoje, à tarde, efectua-se no salão da Misericórdia o Conselho Parcial da Junta Diocesana referente ao mês de Dezembro.

PIA UNIÃO dos Cruzados de Fátima

Como obra auxiliar da Acção Católica, a Pia União dos Cruzados de Fátima é uma associação que se propõe colaborar, especialmente pela oração e pela esmola, com a Acção Católica para a dilatação do Reino de Deus.

Conforme os seus estatutos, os associados têm direito a receber a «Voz da Fátima» e a participar numa Missa que diariamente se celebra no Santuário de Fátima, por suas intenções, bem como nas Missas mandadas celebrar em cada Diocese pelas mesmas intenções, além dos privilégios concedidos pela Santa Sé.

Para que os associados possam usufruir dos benefícios da Pia União e receber a «Voz da Fátima», devem contribuir com uma quota mensal, devendo os colectores remeter à Comissão Diocesana o seu produto no fim de cada quadrimestre. Deduzidas as despesas com o jornal e com as esmoladas das Missas que são celebradas pelos associados, o saldo da receita é destinado a fomentar a organização da Acção Católica, tanto no plano diocesano como no plano nacional. Todos os atrasos no envio das quotas redundam

em prejuízo evidente da Pia União.

Avisam-se os revs. Párcos bem como os colectores paroquiais que devem ser remetidas, até 31 de Dezembro próximo, ao Secretariado Diocesano, no Paço Episcopal, as quotas em atraso. Mais se avisa que, a partir de Janeiro futuro, serão eliminados da Associação aqueles membros que nessa data não tenham satisfeito as suas quotas e consequentemente deixarão de receber a «Voz da Fátima».

A Comissão Diocesana, dado o atraso em que se encontra o pagamento das quotas, está na contingência de suprimir o envio do jornal para dezenas de freguesias da Diocese.

Chama-se a atenção dos revs. Párcos para esta deficiência, a qual redundará em grave prejuízo para o movimento da Acção Católica, além da privação dos benefícios espirituais. Espera-se que até 31 de Dezembro se normalizem as contas em atraso.

Aveiro, 30 de Novembro de 1961.

A Direcção Diocesana

PELA CATEQUESE

Curso para as Catequistas da Cidade

Cresce o interesse por esta iniciativa que teve a melhor aceitação e correspondência por parte dos leigos que na cidade se dedicam dum modo particular à formação da infância.

Na última lição, estavam presentes mais de 100 elementos.

Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Bispo assistiu à última sessão de estudo, tendo tomado conhecimento directo do interesse dos cursistas e da forma como são orientados os trabalhos. No final, dirigiu palavras de louvor e incitamento a todos os presentes.

A lição versou o tema «Jesus, o Filho de Deus e nosso Salvador».

BISPO de Aveiro

No sábado último, o nosso Venerando Prelado foi à Branca, a Angeja e a Esqueira, em cujas igrejas paroquiais observou as obras de reparação em curso ou as benficiações realizadas.

No dia 29, pela tarde, assistiu à reunião geral das senhoras do meio independente, efectuada no salão da Acção Católica; à noite, presidiu ao Conselho Paroquial da Vera-Cruz, levado a efeito numa sala anexa à igreja.

Na quinta-feira, reuniu no Paço a Comissão do Património dos Pobres, da cidade de Aveiro.

Hoje desloca-se a Paradelas do Vouga, onde está a decorrer um curso-retiro da Juventude Agrária Católica Feminina.

Amanhã, às 11,30 horas, o Senhor Bispo irá a Aguada de Baixo para tratar de assuntos relativos à paróquia.

Em Paradelas — Espinhel

Na manhã da passada quinta-feira, o nosso Venerando Prelado esteve no lugar de Paradelas, da freguesia de Espinhel, onde celebrou missa.

Sua Ex.^a Rev.^{ma} foi esperado junto à capela e o povo manifestou filialmente a sua alegria. Na homilia, aludiu a Santo André, cuja festa litúrgica se celebrava. Comungaram muitas dezenas de pessoas.

No final, reuniu os chefes de família para, em conjunto, se pensar no alargamento da capela, uma vez que esta, como actualmente se encontra, é pequena para o povo que acorre aos actos de culto. Notou-se certo entusiasmo em resolver o assunto que a todos interessa.

O Senhor Bispo passou ainda pela escola primária, onde se demorou durante alguns momentos com as crianças.

LEITE DA SILVA

MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DAS CRIANÇAS
RAIOS X E ULTRA-VIOLETAS

Consultório: Rua Castro Matoso, 52

Residência: Avenida Salazar, 44

Telef. 22327 (P. P. C.)

A V E I R O

sendo orientada pelo sr. Padre Manuel António Fernandes.

No final da exposição, houve a habitual discussão do tema.

A próxima lição, sobre «O Sacrifício Redentor de Cristo», será orientado pelo sr. Padre Messias da Rocha Hipólito.

Informa-se que qualquer pessoa, mesmo que não seja catequista, pode frequentar o Curso.

Os trabalhos decorrem, como habitualmente, às segundas-feiras, às 21 horas, no Colégio do Sagrado Coração de Maria.

Curso Interparoquial de Catequese

Dentro do programa estabelecido, continua a realizar-se, com crescente interesse, o Curso Interparoquial de Catequese.

Na última semana, houve lições em cinco freguesias.

Anunciamos as próximas lições:

Dezembro 17 — Castanheira do Vouga, Préstimo, Espinhel, Recardães, Avelãs de Caminho, Ois do Bairro, S. Lourenço do Bairro, Vilarinho do Bairro, Fermentelos, Oliveira do Bairro, Paradelas, Silveira Escura, Fonte de Angeão e Ouça;

18 — Requeixo;

19 — S. Bernardo;

20 — S. Jacinto;

21 — Vera Cruz.

A IGREJA NO MUNDO

Tchecoslováquia

No 50.º aniversário do Arcebispo de Praga, D. Jozsef Beran, o Papa enviou-lhe uma mensagem que nunca chegará, com certeza, ao destinatário, pois há mais de dez anos que está em lugar desconhecido. Escrevia o Sumo Pontífice: «Na Tchecoslováquia, com o infelizmente em outras regiões, uma opressão infame continua a ser feita à Igreja. Foram suprimidas as congregações religiosas e associações católicas; fechadas as escolas livres; interdita a imprensa católica; é impedido por todos os meios o ensino religioso; ao mesmo tempo, uma propaganda ateia, sistemática e encarniçada, mina, sob formas sem cessar renovadas, especialmente a juventude».

Os bispos e os sacerdotes estão presos ou exilados para lugares desconhecidos. E muitos condenados a trabalhos forçados, sem possibilidade alguma de exercer as funções sacerdotais.

E' esta a paisagem de muitos países católicos, dos quais nunca nos podemos esquecer. São irmãos nossos, que sofrem pela mesma fé.

Madagascar

Na ocasião da celebração do 1.º centenário da entrada oficial da Igreja em Madagascar, o Santo Padre enviou a esta ilha uma mensagem, acompanhada da bênção apostólica. Como Legado, partiu de Roma o Cardeal Agagianian que, por motivos de saúde,

Programa do DIA da DIOCESE

— A partir das 10 horas, no Paço Episcopal, cumprimentos dos professores e alunos dos Seminários ao Venerando Prelado da Diocese.

— Às 15, também no Paço Episcopal, cumprimentos do clero. Não haverá este ano a habitual recollecção.

— Às 18,30, cumprimentos da Acção Católica, das autoridades e entidades oficiais e de outros organismos e associações.

foi substituído pelo Cardeal Rugambwa. Este, ao visitar o Chefe do Estado, transmitiu-lhe a bênção do Santo Padre com votos de prosperidade para toda a República. Em resposta, Philibert Tsiranana declarou: «Desejo que, com a vossa bênção, Madagascar possa conservar o sobrenome de Ilha Feliz. Faço-me intérprete do sentimento de todos os malgaches, os quais se sentem muito felizes com a vossa chegada, porque em vós, Eminência, não só temos um Cardeal que vem até nós, mas um Cardeal que é, como nós, um homem de cor». E ajuntou: «Como cristão de boa vontade, partirei amanhã para Ampy, onde assistirei às cerimónias».

Terminava assim a mensagem do Santo Padre: «Sem nada querer antecipar às declarações da Igreja é-Nos agradável associar-Nos, desde já, à vossa legítima aspiração, de ver venerada, nos altares, Vitória Rasoamanarivo (†1894), da vossa raça, cujas virtudes esplêndidas podemos esperar ver um dia propostas à imitação do mundo inteiro».

Católicos no mundo

Segundo estatísticas elaboradas pela «Propaganda Fidei», há no mundo 542 milhões de católicos, dos quais 10 milhões na Rússia. Nas Américas, há mais 4 milhões de católicos do que na Europa. Na África é apenas de 24 milhões o número dos católicos.

JOÃO VIEIRA

AVISO

Avisam-se os interessados que por Portaria de 28 de Março findo, publicada na 2.ª Série do Diário do Governo de 10 de Maio também findo, foi constituída a Caixa de Previdência do Distrito de Aveiro, destinada a proteger o pessoal abrangido pela sua acção contra os riscos de doença e invalidez e garantir-lhe pensão de reforma, subsídio por morte às famílias e abono de família, nas condições do respectivo regulamento aprovado por despacho superior da mesma data.

A Caixa tem âmbito distrital e abrange inicialmente, a partir de 1 de Dezembro de 1961:

- profissionais da indústria da construção civil, representados pelos respectivos sindicatos nacionais;
- indústria de alfaiataria;
- industriais barbeiros, cabeleireiros e ofícios correlativos;
- pessoal docente e não docente dos estabelecimentos de ensino parricular;
- pessoal ao serviço das associações culturais, mutualistas, recreativas e desportivas;
- pessoal ao serviço de cooperativas;
- pessoal ao serviço de entidades que exerçam profissões liberais; e
- as restantes entidades patronais com actividades no distrito de Aveiro e o pessoal abrangidos pela Caixa Regional de Abono de Família.

Todas as entidades patronais que exploram as actividades em referência, e que não tenham sido directamente avisadas (circular n.º 6, de 1/12/61), podem solicitar os necessários esclarecimentos que serão prontamente prestados na sede da Caixa ou pelo Telefone 22 349.

Aveiro, 1 de Dezembro de 1961

A COMISSÃO ORGANIZADORA

ANÚNCIO

1.ª publicação

No dia oito de Janeiro do ano próximo, pelas dez horas, no Tribunal Judicial desta comarca, na execução fiscal administrativa que a Fazenda Nacional move contra a executada Maria Natércia da Cruz Pinho, casada, doméstica, residente em Ilhavo, desta comarca, pela Primeira Secção do Primeiro Juízo, serão postos em praça pela primeira vez, para serem arrematados ao maior lance oferecido acima do valor adiante indicado, os seguintes direitos apreendidos àquela executada:

Primeiro

O direito e acção a metade de uma marinha de sal denominada «Rombada», sita na Coutada, freguesia de Ilhavo, que toda confronta do norte com Praia de Moliço da Pramaceira, sul terreno do domínio público marítimo, nascente Esteiro do Eirô e poente com a marinha de sal denominada Barrigueira, inscrita na matriz rústica da aludida freguesia sob o art.º n.º 10.102, que vai à praça pelo valor matricial de 95.040\$00;

Segundo

O direito e acção a metade de uma casa e quintal sita na Rua da Lagoa, dita freguesia que toda confronta do norte com Rua da Lagoa, sul a própria, nascente José Anchão e poente Rua do Casal, inscrita na matriz da mesma freguesia sob o art.º n.º 254, que vai à praça pelo valor matricial de 3.360\$00; e

Terceiro

O direito e acção a metade de uma propriedade que se compõe de uma casa e quintal sita na Rua do Casal, que toda confronta do norte com a própria, sul José Moiro, nascente José Anchão e poente Rua do Casal, da indicada freguesia e inscrita na matriz da mesma sob o art.º n.º 280, que vai à praça pelo valor matricial de 8.640\$00.

Aveiro, 28 de Novembro de 1961

O JUIZ DE DIREITO,

Silvino Alberto Vila Nova

O CHEFE DE SECÇÃO,

Joaquim Mendes Macedo de Loureiro

(Correio do Vouga n.º 1577 de 2-12-1961)

CONTRA O FASTIO

Dê aos seus animais

VITA-CÉVA

fortifica e engorda

Laboratório da farmácia Pinho

GUIA — LEIRIA

Mário Sacramento

Ex - Assistente Estrangeiro do Hospital Saint-Antoine de Paris

APARELHO DIGESTIVO DOENÇAS ANO-RECTAIS RECTOSIGMOIDOSCOPIA

Consultas das 10 às 18 horas (à tarde, com hora mercada)

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50 - 1.º

TELEF. { Consultório 22705 Residência 22844

AVEIRO

ANÚNCIO

1.ª Publicação

FAZ-SE PÚBLICO que no dia 15 de Janeiro próximo, pelas 14 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, e nos autos de acção de arbitramento (divisão de coisa comum) em que são autores Manuel Augusto Martins, Rosa Aucilia de Jesus, solteiros, maiores, e António Maria de Oliveira, e mulher Isaura de Jesus, e réus Hermínio Ramos e mulher Maria Augusta de Jesus, todos proprietários, residentes no lugar da Gandara, freguesia de Covão do Lobo, desta comarca, se há-de proceder à ARREMATACÃO, em hasta pública, pela primeira vez e pelo maior lance oferecido acima do valor que adiante se indica, do seguinte prédio:

«Terra lavradia sita na Quinta dos Bastos, limite da Gandara que confina do norte com Manuel de Miranda Catarino, sul com Abílio Gomes, nascente com João Marques Frade e poente com José Rumor, inscrita na matriz sob o artigo 752, não descrita na Conservatória, que vai à praça pela quantia de DEZ MIL ESCUDOS;

Fica a cargo do arrematante o pagamento da sisa por inteiro.

Aveiro, 25 de Novembro de 1961

O JUIZ DE DIREITO

FRANCISCO XAVIER DE MORAIS SARMENTO

CHEFE DE SECÇÃO

ARMANDO RODRIGUES FERREIRA

(Correio do Vouga — 1577 - 2 - 12 - 1961)

FÁBRICA ALELUIA AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS AZULEJOS LOUÇAS

Anúncio

2.ª publicação

No dia 18 de Dezembro próximo, pelas 10 horas, no Tribunal desta comarca, na acção sumária, em execução de sentença, em que é exequente Manuel Simões Margaça, casado, agricultor e proprietário, residente na Quintã, Vagos, desta comarca, e executados João Tomé e mulher Otilia da Silva Doutora, proprietários, ele ausente no Brasil e ela residente no lugar do Lombomeão, Vagos, serão postos em praça pela primeira vez, para serem arrematados ao maior lance oferecido acima do valor adiante indicado, os seguintes prédios pertencentes àqueles executados:

1.º

Metade de uma casa e quintal no lugar do Lombomeão, freguesia de Vagos, a partir, todo o prédio, do Norte com Manuel da Silva Dionízio, do Sul com José Tomé, do Nascente com caminho e do Poente com José Tomé, inscrito na matriz sob o art.º 547, 1/2, que vai à praça pelo valor matricial de 864\$00; e

2.º

Uma terça parte de uma terra no lugar do Lombomeão, freguesia de Vagos, a partir todo o prédio, do Norte com Samuel da Rocha Tomé, do Sul com João Vaz de Pinho, do Nascente com caminho dos Prastos e do Poente com caminho dos Foros Novos, inscrita na matriz sob o art.º 4.432, 1/3, que vai à praça pelo valor matricial de 1.080\$00.

Aveiro, 20 de Novembro de 1961.

O Juiz de Direito

Silvino Alberto Vila Nova

O Chefe da Secção,

Joaquim Mendes Macedo de Loureiro

3 vezes por dia 1 comprimido

contra dores de cabeça constipações reumatismo

ASPIRINA

Há mais de 60 anos ASPIRINA e BAYER familiares a todos.

Relógios

Consertam-se e restauram-se, com garantia.

Ourivesarias Vieira AVEIRO

Dr. Ponty Oliva

MÉDICO ESPECIALISTA OSSOS E ARTICULAÇÕES

Consultas às terças-feiras, das 14 às 16

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 91-2.º

Telef. 22882

AVEIRO

DOENÇAS DOS OLHOS = OPERAÇÕES =

Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.10 (Acima do Cine-Teatro Avenida)

AVEIRO

Telef. { Consultório 23633 Residência 22019

Salas plissadas de Terylene

GRANDE SORTIDO Preços para revendedores na CASA

Preço Popular

Rua Agostinho Pinheiro, n.º 11

AVEIRO

J. Rodrigues Póvoa

Assistente da Faculdade de Medicina Doenças do coração e vasos

RAIOS X

ELECTROCARDIOGRAFIA METABOLISMO BASAL

No consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º D.1.º — Telefone 23875 às segundas, quartas e sextas-feiras e partir das 10 horas.

Residência — Av. Selazar, 46-1.º D.1.º Telefone 22750

EM ILHAVO

No Hospital de Misericórdia — às quartas-feiras, às 14 horas. Em Estarreja — no Hospital de Misericórdia — aos Sábados às 14 h.

CONTRA O FASTIO

Dê aos seus animais

VITA-CÉVA

fortifica e engorda

Laboratório da farmácia Pinho

GUIA — LEIRIA

Mário Sacramento

Ex - Assistente Estrangeiro do Hospital Saint-Antoine de Paris

APARELHO DIGESTIVO DOENÇAS ANO-RECTAIS RECTOSIGMOIDOSCOPIA

Consultas das 10 às 18 horas (à tarde, com hora mercada)

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50 - 1.º

TELEF. { Consultório 22705 Residência 22844

AVEIRO

PRECISA-SE

Operário para serviço de trolha, com carta de condução de ligeiros. Bom ordenado e permanência de lugar.

Resposta ao Aviário da Quinta de S. Romão Avenida Dr. Lourenço Peixinho, n.º 354 — AVEIRO

SMIDA

BUSTOS

TELEFONE 7 5 1 2 0

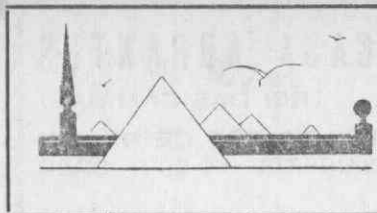
PORTAS * JANELAS

* os mais modernos processos de fabrico

* colagens à prova de água

* agente para o Concelho de Oliveira do Bairro, da

PLATEX | PLACA DE FIBRA DE MADEIRA PRENSADA PARA A CONSTRUÇÃO E DECORAÇÃO



AVEIRO

Academia de Santa Joana

A Academia de Santa Joana Princesa, erecta no Seminário de Aveiro, promoveu ontem uma sessão na qual o aluno Fernando Ferreira da Cal apresentou um trabalho sobre «O Padre António Vieira: facetas do Homem e do Génio». Houve ainda recitação de poesias patrióticas pelos seminaristas Armando da Silva Henriques e Querubim José Pereira.

«Stand Robbialac»

Foi anteontem inaugurado nesta cidade, na Rua do Eng. Silvério Pereira da Silva, n.º 7, um novo e moderno estabelecimento comercial, com o nome de «Stand Robbialac», para a venda dos afamados produtos da Robbialac Portuguesa, de que passa a ser agente depositário a firma Branco Lopes e Garcia, Lda, com os sócios srs. Comandante Manuel Branco Lopes, Eng. Alberto Branco Lopes, Lucílio Garcia e Abel Santiago. Esta agência cobrirá uma zona mais ou menos correspondente ao nosso distrito.

Na cerimónia inaugural estiveram presentes o Administrador Geral da Robbialac, sr. João Damasceno Covão, o Administrador da Zona Norte, sr. P. Covão Damasceno, o seu representante nesta cidade, sr. Mário Vergamota, a cargo de quem fica a parte técnica e comercial, os sócios da nova firma e alguns convidados.

Durante um beberete que foi oferecido, trocaram-se brindes entre os srs. Eng. Branco Lopes e Damasceno Covão.

A noite, no Teatro Aveirense, comemorando a abertura do «Stand Robbialac», o artista Maria Pereira preencheu um recital de música portuguesa.

Conferência sobre a Doutrina Social

Por iniciativa da Direcção da L. I. C., veio a Aveiro proferir uma conferência, na terça-feira última, o sr. Padre Dr. João Evangelista Ribeiro Jorge, de Coimbra, Assistente Nacional da UCIDT.

O orador, em linguagem simples e comunicativa, abordou alguns aspectos da doutrina social da Igreja, recordando as linhas mestras das notáveis encíclicas de Leão XIII e Pio XI e, nomeadamente, da encíclica «Mater et Magistra», há pouco publicada pelo actual Pontífice e que tanta influência tem exercido na opinião pública mundial.

Depois da exposição, o sr. Dr. João Evangelista respondeu a algumas perguntas que lhe foram formuladas sobre o mesmo tema.

A assistência mostrou-se vivamente interessada e era constituída por pessoas de responsabilidade e de relevo, muitas delas ligadas à vida industrial e de direcção de trabalho no nosso meio.

Podemos informar que e novos encontros semelhantes se não-de seguir, tendo por tema o mesmo assunto.

Aniversário dos Bombeiros Novos

Ocorreu na quinta-feira, dia 30, o 53.º aniversário da C. V. S. P. «Guilherme Gomes Fernandes». Para comemorar a data, foi estabelecido o seguinte programa:

Hoje, às 19,30 horas — Jantar de confraternização, no «Galo d'Ouro», entre sócios, amigos e simpatizantes.

Amanhã, às 8,45 — Hastear da bandeira, com formatura do corpo activo; às 9 — na igreja da Vera-Cruz, missa de sufrágio dos bombeiros, benfeitores e sócios falecidos, seguida de romagem aos cemitérios; às 11,30 — no quartel-sede, sessão comemorativa.

Posto de Sanidade Marítima

Dado o grande desenvolvimento do Porto de Aveiro, foi proposta superiormente a criação dum Posto de Sanidade Marítima, a instalar no Forte da Barra.

«Ainda Canta o Galo»

Estão previstos para os dias 2 e 4 de Dezembro corrente dois espectáculos com a revista-fantasia «Ainda canta o Galo!», apresentando-se novamente os antigos componentes do Grupo Cénico do Clube dos Gatitos.

COOPERATIVA MILITAR DE AVEIRO Convocação da Assembleia Geral

Nos termos do artigo 32.º dos Estatutos, convoco a reunião da Assembleia Geral ordinária para o dia 7 de Dezembro de 1961, pelas 15 horas, na sede, a fim de eleger os corpos gerentes para o ano social de 1962.

Caso a esta reunião não compareça o número de sócios necessários para a assembleia poder funcionar, fica a mesma convocada para o dia 9 do dito mês e ano, à mesma hora e no mesmo local e funcionará nos termos do artigo 30.º dos Estatutos.

Comando Militar de Aveiro, 18 de Novembro de 1961

O Comandante Militar,

J. Ricardo
Coronel



HOJE:

Cine Avenida — Texas. Filme de aventuras, americano, 90 minutos. Realização de George Marshall e interpretação de Glenn Ford e William Holden. Sem inconvenientes. Maiores de 12 anos. PARA TODOS.

Intrigas nos Bastidores.

AMANHÃ:

Teatro Aveirense — Salambô. Drama histórico, italiano, 93 minutos. Realização de Sérgio Grieco e interpretação de Jeanne Valerie, Jacques Sernas e Edmund Purdom. Amor e dedicação pela Pátria. Sacrifícios humanos aos deuses, paixões, ódios e lutas. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS. A' tarde e à noite.

Cine Avenida — A esperança nunca morre. Drama inglês, 133 minutos. Realização de Roy Baker e interpretação de Dirk Bogarde, John Mills e Mylene Demongeot. A acção da Igreja em meios difíceis é posta em relevo, dando-se grande realce à actuação dum Padre. Este é apresentado com grandes qualidades de coragem e de apostolado, mas também com grandes fraquezas. Recomenda-se a adultos bem formados, que dele tirarão elementos de grande valor, mas é inconveniente para o público demasiado jovem ou com menos preparação religiosa, pela delicadeza do assunto tratado. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS, COM RESERVAS. A' tarde e à noite.

TERÇA-FEIRA:

Teatro Aveirense — Dois vigaristas roubados. Comédia americana, 90 minutos. Realização de Hal Kanter e interpretação de Dan Rowan, Dick Martin e Martha Hyer. Maiores de 12 anos. PARA ADULTOS.

QUARTA-FEIRA:

Cine Avenida — Cavalheiros de indústria. Filme policial, inglês, 105 minutos. Realização de Basil Dearden e interpretação de Jack Hawkins e Nigel Patrick. A película apresenta-nos dois valores. Positivos: o valor da vigilância oportuna de gente suspeita e a certeza da acção da justiça; negativos: o viver de expedientes pelo horror ao trabalho honesto. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS.

QUINTA-FEIRA:

Cine Avenida — Para além da cortina. Drama inglês, 85 minutos. Realização de Compton Bennett e interpretação de Richard Greene, Eva Bartok e Marius Goring. Realização em bom nível, mas um tanto lenta. Bom desempenho de Eva Bartok. Defendem-se alguns direitos fundamentais do homem. Dois suicídios, apresentados sem censura e até com certa simpatia. PARA ADULTOS, COM RESERVAS. Maiores de 12 anos.

SEXTA-FEIRA:

Cine Avenida — Os últimos dias de Pompeia. Filme histórico, italiano, 95 minutos. Realização de Mário Bonnard e interpretação em nível equilibrado de Steve Reeves, Cristine Kauffman e Fernando Rey. Música e fotografia excelentes. A abnegação e bondade dos cristãos, frente à perversidade de alguns pagãos. Violência em algumas cenas — martírio dos cristãos, crimes, destruição da cidade de Pompeia. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS. A' tarde e à noite.

Em terras de Moçambique

Continuação da página 10

ção, Nampula, pelo seu manifesto progresso e modernidade, ocupa, sem que quaisquer dúvidas possam subsistir, a invejável posição de terceira urbe da nossa provincia de Moçambique, constituindo um dos índices mais expressivos e mais eloquentes de quanto os portugueses em África são capazes de realizar a bem de um Portugal maior.

Com a promulgação da Concordata em 1940, Nampula foi elevada à dignidade de Sé Episcopal, sendo logo a seguir provida de bispo residencial; esta medida de carácter religioso e até social veio dar, como é natural, um novo e sensível incremento às Missões Católicas, que nesta diocese estão confiadas à Sociedade Missionária e à Consolata.

Nos últimos anos construíram-se esplêndidos edifícios em alvenaria e cimento armado, espaçosos e bem arejados, quer para acomodações dos serviços públicos, quer para instalações do respectivo pessoal; os

prédios edificadas pelo Estado cobrem já uma grande área e neles se dispenderam muitas dezenas de milhares de contos.

Também ultimamente a actividade particular em matéria de construção se tem acentuado muito, contando-se por várias centenas os edifícios já prontos, alguns de grandes proporções.

Acham-se traçadas e construídas ruas e avenidas, lançadas segundo o plano das modernas cidades, que, dentro em pouco, a avaliar pelo desenvolvimento que a cidade tem tido, estarão totalmente ladeadas por numerosos edifícios públicos e particulares que muito contribuirão para o embelezamento de Nampula.

Quase todas as ruas são alcatroadas, oferecendo assim boas condições ao tráfego e movimento rodoviário, que é avultado, como aliás em todas as cidades de Moçambique.

Esta é Nampula, vista a correr e distraidamente.

Letras Rústicas

Continuação da página 1

rajadas de metralhadoras, populações pacíficas ou neutras; nos que arremessam granadas ou cargas de plástico para o meio de gentes descuidadas.

Meditemos nesse terrorismo comandado pelas alfurjas de Caim, que hasteia o pendão da «liberdade e do anti-colonialismo» e traz nos bornais as algemas que não-de manietar os novos «libertos».

Meditemos bem e, apesar de tudo, acreditemos em Deus que nos flagela, e nos poucos homens que não venderam a alma ao diabo. Nesses homens que capitularam com honras militares na Indochina francesa; nesses homens, que, naquela alvorada de Argel, souberam fazer uma revolução sem derramar uma gota de sangue e depois assumiram nobremente as responsabilidades, enfrentando com desdém os grilhões da prisão; nesses, ainda, Esses dos nossos, que tombam na selva de Angola às ordens de Salvador Correia de Sá e de João de Almeida, de Eduardo Costa e de Roçadas.

Proclama o francês: «expulsai o natural e ele voltará a galope».

Neste Mundo dilacerado e desavindo, as liberdades naturais, o direito natural foram expulsos há muito.

E o natural não voltou a galope, nem mesmo a trote.

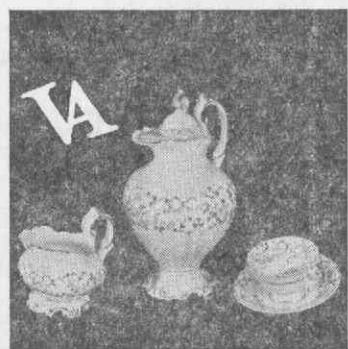
Esperemos que regresse a passo, tal como o cavaleiro que primeiro bateu às portas de Arzila naquela noite funesta de Alcácer-Kibir, para depois erguer o gládio em certa manhã clara e soalheira de Dezembro.

D. José P. da Silva Bispo Coadjutor de Goa

O Santo Padre dignou-se nomear o Senhor D. José Pedro da Silva, Bispo Titular de Tiava, Coadjutor da Se Patriarcal de Goa.

Desde 1956, ano em que foi elevado à dignidade episcopal e veio dos Açores, sua terra natal, para Lisboa, como Auxiliar do Senhor Cardeal Patriarca, a acção deste jovem e ilustre Prelado tem-se exercido sobretudo nos complexos trabalhos da Acção Católica. A eles deu sempre, como Presidente da Junta Central e do Apostolado Leigo, a sua inteligência esclarecida e penetrante, a sua vasta cultura, toda a sua prudência, bondade, dinamismo interior, simpatia, — qualidades que rapidamente lhe granquearam enorme prestígio. E foram estas, sem dúvida, as razões que levaram agora o Santo Padre a escolhê-lo para Bispo Coadjutor de Goa.

«Correio do Vouga» apresenta ao Senhor D. José Pedro da Silva os seus cumprimentos e faz votos para que a sua vida apostólica continue em glória, ao serviço da Igreja e da Patria.



8 DE DEZEMBRO

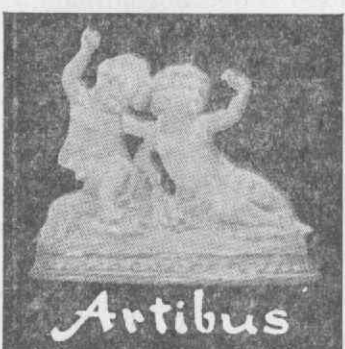
Não se esqueça de COMPRAR um PRESENTE para a sua MÃE no

Feliz Lar

(Em frente à Casa das Utilidades)

Av. Dr. Lour. Peix., 92 — AVEIRO

Publicidade — Aveiro



Artibus

DESPORTOS

CONTINUAÇÃO DA TERCEIRA PÁGINA

FUTEBOL

Alhandra — Beira Mar

Disto que dizemos, ressalta que os visitantes estavam absolutamente senhores da situação. E estavam.

A bola vinha da sua defesa, em trocas suaves e medidas, até aos «armadores» Amândio e Marçal, que a punham em seguida, nos pés dos dianteiros. No entanto estes ao chegarem ao último reduto do adversário faziam mais uma finta, mais uma simulação, mais um dribble dificultando a sua própria acção e facilitando a missão da barreira defensiva antagonista, esta já de si facilitada pela aglomeração de jogadores determinada pela diminuta largura do terreno...

(Da crónica de Acácio Ribeiro, na «Bola» 27-11-61).

No Campo da Hortinha, em Alhandra, sob a arbitragem do sr. Salvador Garcia, de Lisboa, as equipas alinharam e marcaram.

Alhandra — Ribeiro; Adérito e Sousa; Julião, Vitorino e André; Carlitos, Inácio, Melo, Nunes Pinto e Neves.

Beira Mar — Bastos; Valente e Moreira; Amândio, Liberal e Evaristo; Miguel, Marçal, Azevedo, Paulino e Chavez.

Resultado na 1ª parte: 0-1

Aos 16 minutos, Azevedo, desmarcado na extrema-esquerda, finitou Adérito, centrando por alto; Vitorino faliu a interceptação e PAULINO, «dizendo que sim» à bola, fê-la embater no terreno para, depois, saltar para a baliza.

Resultado do 2.º tempo: 0-1

Aos 90 minutos o Beira Mar cortou mais um ataque do Alhandra que nessa altura lutava desesperadamente em busca do empate. A bola foi a Paulino que se encontrava no centro do terreno, corrida veloz pelo flanco direito e finta final, culminada com uma entrega perfeita a AZEVEDO, que apenas teve o trabalho de tocar na bola com efeito para a levar para as malhas.

BASQUETEBOL

mas, em compensação, os jogadores entregaram-se à luta com bastante entusiasmo.

Arbitragem certa.

Sanjoanense, 44

Cucujães, 30

Jogo no Pavilhão dos Desportos, em S. João da Madeira, sob a arbitragem de Carlos Neiva e Manuel rroja.

As equipas alinharam e marcaram:

Sanjoanense: Manuel Pinho 13, Edmundo 2, Tavares 6, Azevedo 2, Aureliano 2, Martins e Oliveira 19.

Cucujães: Martinho 2, Ramalhosa 2, José Silva 8, Andrade 2, António Pinto 4, Jorge Pereira 12 e Silvestre.

(ao intervalo 15-10)

Motivo Partilhas VENDE-SE

1 — A 4 Km. da Mealhada (lugar de Sepins):

Fábrica de Serração, Moagem e Lagar de Azeite, electricamente bem apetrechados, com casa de habitação e terreno com a área total aproximada de 10.000 m², sendo 800 m² a área coberta.

2 — A 2 Km. de Aveiro

A propriedade denominada «Quinta do Forte» situada no Bonsucesso, constituída por grande vivenda, terreno culto e mata, tudo com a área de 220.000 m² e confinando com estrada nacional e Rua Pública na extensão aproximada de 1 Km. Próprio para grande indústria, parque de campismo, urbanização, etc..

Nota: A venda do móvel n.º 1 será feita em praça pública a realizar no dia 10/12/61, Domingo, pelas 10 horas no local, a qual será iniciada às 11 horas com os presentes e ficando já marcada nova praça para Domingo seguinte, 17, à mesma hora e mesmo local, se necessário.

A venda do móvel n.º 2 será por propostas a receber em carta fechada.

Trata: Paulo de Miranda Catarino

Advogado — Tel. 23451 e 22873 — AVEIRO

Semana das Vocações

Realizou-se em toda a Diocese de Aveiro a «Semana das Vocações e dos Seminários», dentro do espírito e da intenção que o nosso Venerando Prelado anunciou na sua Exortação Pastoral. Actos de culto, reuniões com as famílias e os dirigentes dos organismos católicos, tomada de consciência em ordem a tão magno e urgente problema, pregação, esclarecimento, — tudo se fez para que a nossa Igreja, robustecida neste speculo fundamental da sua vida, possa prosseguir na obra que vem de há mais de duas décadas.

Não podemos calcular ainda os resultados materiais obtidos. Deles iremos dando nota à medida que chegarem ao nosso conhecimento.

O povo de Calvão, sempre tão generoso e dedicado, promoveu, no domingo último, um cortejo de oferendas.

Nota dos primeiros donativos para os Seminários

Anónima	1.000\$00
Sacerdote anónimo	1.000\$00
Alunos do Seminário de Calvão	240\$00
Calvão: em dinheiro	2.245\$00
» em géneros	3.666\$10
Do ordenado duma rapariga de Calvão	250\$00
Comunidade Religiosa Criança da catequese	300\$00
Professoras e alunas do Colégio de Nossa Senhora da Assunção - Anadia	2.000\$00
Sever do Vouga	1.400\$00
Eixo	2.300\$00
Lugar de Azurva (Esgueira)	84\$00
Sacerdote anónimo	400\$00

Para o Seminário de Calvão

Sacerdote anónimo	1.000\$00
Senhora da Oliveirinha	4.000\$00
Dr. Fernando de Oliveira	250\$00
Dr. Florindo Nunes da Silva	2.000\$00
Padre António Gomes da Silva Valente	1.000\$00

Vende-se

Um prédio de casas, com respectivo quintal, sito na Rua Direita, de Aradas, perto da capela local. Tratar com João Mota, Rua Combatentes da Grande Guerra, 37, AVEIRO

CASA ABRANTES

(REI DAS CAMISAS)

PARA A SUA CAMISA TRICOT DE NYLON PREFIRA OS EXCLUSIVOS DESTA CASA

depositário do calçado

SOSIQUE E CAMPEÃO PORTUGUES

Sociedade

ANIVERSÁRIOS

Hoje — D. Maria Fernanda Ribeiro Madeira, esposa do sr. Tenente António Fernando Campos Rodrigues dos Santos; António Emílio de Almeida Azevedo Sachetti.

Amanhã — D. Maria do Carmo Martins Coutinho de Lima, esposa do sr. Eng. João Ribeiro Coutinho de Lima; Padre Laurindo Ferreira Machado; D. Joana Tavares de Melo; Dr. Gabriel Teixeira de Faria.

Dia 4 — D. Alice da Conceição Pedrosa Estudante, esposa do sr. Prof. Manuel Estudante; Padre Abílio António Tavares; Virgílio Veiga; Mário Júlio Calisto Mateus, filho do sr. Luís Mateus.

Dia 5 — Maria Emília Neto Lopes Borges, filha do sr. Tenente-Coronel Alvaro Borges; D. Edmêa Gomes Craveiro, esposa do sr. Dr. Eduardo Vaz Craveiro; D. Maria Júlia Seabra de Oliveira, esposa do sr. Virgílio de Oliveira; D. Maria Gamelas Santana, esposa do sr. Tenente Manuel Santana; Margarida Maria dos Santos Medail, filha do sr. Duarte Medail de Matos.

Dia 6 — Maria Deolinda da Silva Cruz, filha do sr. Vicente Cruz; António Mendes de Andrade Piçarra; António Ferreira Leite Pais e sua esposa sr.ª D. Ermelinda Vidal Leite Pais.

Dia 7 — D. Maria Luísa Peto Fidalgo da Silva Teixeira, esposa do sr. Raul da Silva Teixeira, empregado de escritório da «Gráfica do Vouga» e nosso colaborador; Dr. Adérito Mendes Madeira.

Dia 8 — D. Maria da Conceição Gomes Neto, esposa do sr. José Maria; Carlos Emídio Torres Pinto, filho do sr. Emídio do Carmo Pinto; Francisco Simões Cruz; José Gil, filho do sr. Américo Carvalho da Silva; Rui Sílvia Ferreira Patrício, filho do sr. Dr. Amílcar Patrício; Manuel Seica Filipe.

LICENCIATURA

Concluiu a sua licenciatura em Filologia Germânica, na Universidade de Coimbra, o sr.ª Dr.ª D. Maria do Amparo da Costa Carvalho Fernandes, esposa do sr. Dr. Emídio Artur de Campos Fernandes e filha do sr.ª D. Maria Leopoldina de Carvalho e do sr. Alberto Oliveira Carvalho.

Os nossos parabéns.

NA REDACÇÃO

A tratar de diversos assuntos de interesse para os seus leitores, estiveram em Aveiro e na Redacção do «Correio do Vouga», onde conferen-

ciaram com o nosso director, os sr.ªs. Padres Adriano Simões Santo, Director da «Voz de Penela», e José de Almeida Gonçalves, Administrador do «Correio de Coimbra».

DE VISITA

Estiveram nesta cidade os sr.ªs. Coronel Américo Roboredo de Sampaio e Melo, antigo Comandante Militar de Aveiro, e Virgílio da Conceição Veiga, Inspector Administrativo e antigo colaborador deste jornal.

D. ROSA TENDEIRO

Chegou da América no dia 21 e encontra-se na Murtosa, de visita a seu pai, a nossa assinante sr.ª D. Rosa Tendeiro.

CASA PARA ALUGAR

Com 8 divisões, na Rua das Velas n.º 18.

Tratar na Rua João Afonso n.º 6, 1.º andar — Aveiro.

Vende-se

Morinhas de Sal «A Rebelinha».

Falar c/ os herdeiros do Capitão Fernando Lau, em Aveiro ou Ilhavo.

Explicações

Dá Licenciada em Matemáticas. Telef. 22586 — Aveiro.

Explicações

Professora diplomada em Matemáticas. Telef. 22358 — AVEIRO

Vende-se

Casa e quintal na Rua Vasco da Gama, 55/57 Ilhavo.

Falar com os herdeiros de Capitão Fernando Lau.

Constellation }
Seamaster } automá-
Calendair } ticos

OMEGA

e diversos automáticos e simples em ouro, plaquet e aço, para homem e senhora.

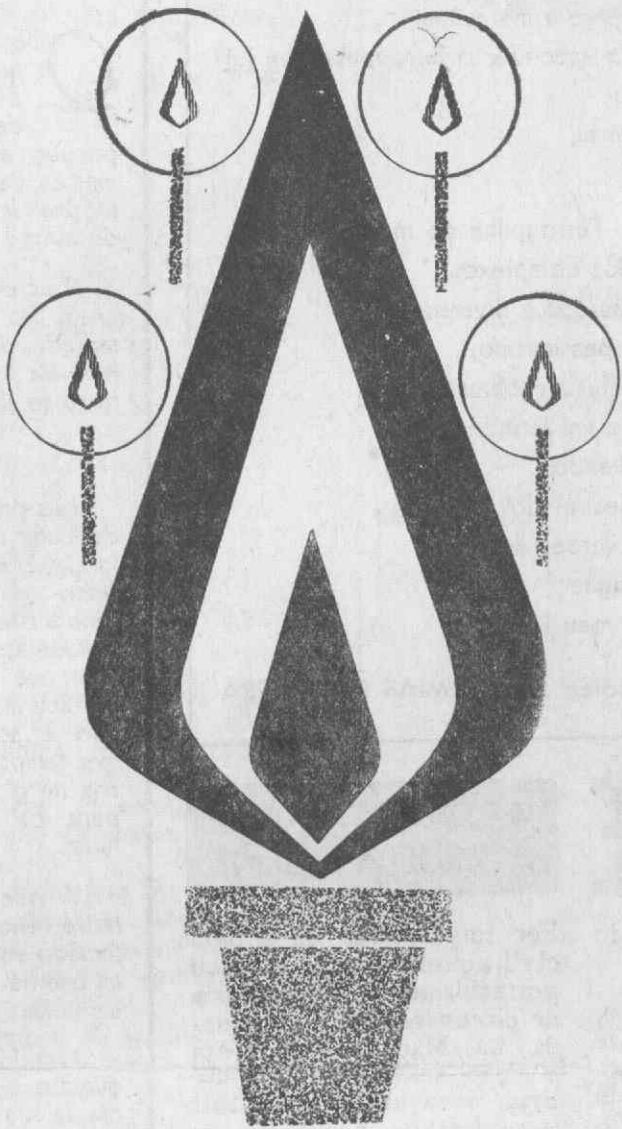
60 modelos da colecção OMEGA

exposição

Adquira um na
Relojoaria Campos
Frente aos Arcos — AVEIRO

TELEF. 23718

UMA RELOJOARIA



natal feliz...
com
GAZCIDLA

A partir de 15 de Novembro a **CIDLA** e toda a sua organização, **OFERECEM** o desconto de 10% na venda de todos os aparelhos de uso doméstico (fogareiros, fogões, esquentadores e caloríferos) Nacionais ou Estrangeiros.

Além desse desconto,
haverá também a

OFERTA

do conteúdo de uma garrafa de **GAZCIDLA** (13 quilos):

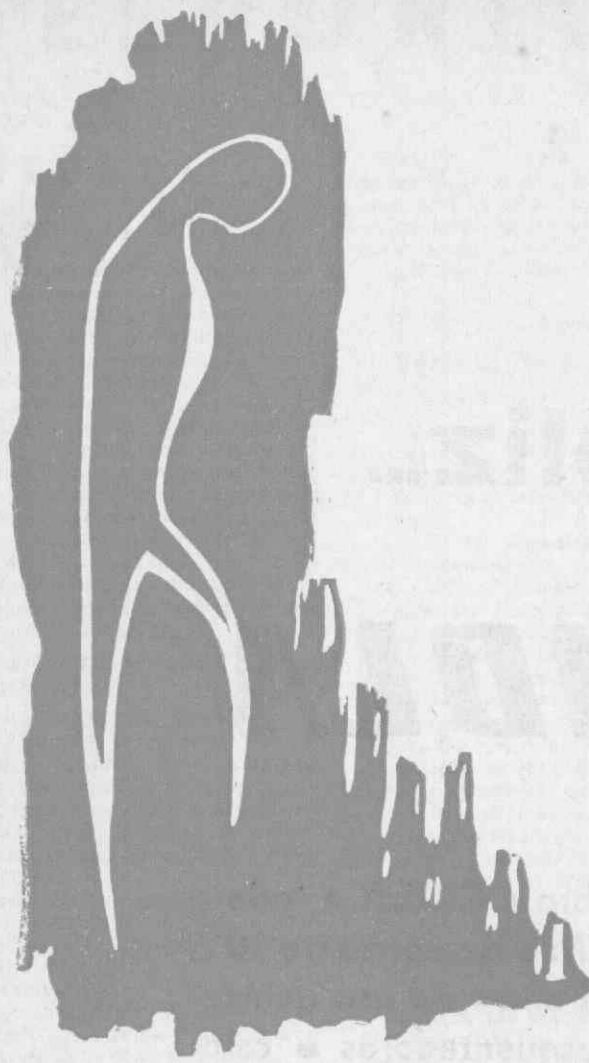
- 1 A todos os **novos consumidores** que comprem material de queima na organização **CIDLA**.
- 2 A todos os **novos consumidores** que comprem material de queima em qualquer estabelecimento, desde que os contratos sejam enviados à **CIDLA** ou seus **Agentes**, pelas casas vendedoras.
- 3 A todos os **antigos consumidores**, que comprem qualquer dos aparelhos acima mencionados na organização "**CIDLA**", nas suas áreas de distribuição directa de Lisboa, Porto ou Coimbra, considerando-se contudo o aumento do número de garrafas a utilizar.

CONDIÇÕES DE VENDA: - As vendas serão efectuadas a pronto ou até 24 prestações

No caso das compras a prestações, as letras só se vencerão a partir de Fevereiro de 1962, no dia que o cliente escolher como mais conveniente.

GAZCIDLA Uma chama viva onde quer que viva

EVASÃO



Tenho medo de ti
E de mim,
Da minha voz
E da noite escura
Que tortura
E perfura
A minha sensibilidade.

Tenho medo do mistério,
Do «daqui-a-pouco»,
Do amanhã,
Do futuro, em suma;
Tenho medo do tudo
E do nada,
Dum tiro de espingarda,
Ou que arda
(Pasmem!)
O lago dos meus sonhos.

Por isso,
Irei fugir de ti
E de mim;
Do amanhã
E da noite escura
Que perfura
E tortura
A minha sensibilidade.

Por isso,
Irei fugir do mistério
E da minha voz
E ficar a sós
Com o outro eu,
Que mora mais além,
E serve à maravilha
Para esconder o ferroupilha que fui,
Sou
E serei.

Ferroupilha do medo
E dos complexos
Absurdos e diversos;
Do pessimismo,
Confuso e obtuso,
Que vai ferindo,
Matando
E destruindo
As verdes ilusões
Antigas
Do meu Porvir.

poesia de IDALÉCIO CAÇÃO

linóleo de JEREMIAS BANDARRA

COMPASSO DOMINICAL

QUE diríamos nós do turista que parasse a meio da Ponte de Oakland só porque esta, com quilómetros de extensão, não mostra logo a margem de além?

Tem ares de insensato quem faz da ponte sua morada. Desorienta-se à face da terra, quem só à terra se fixa.

★

No primeiro domingo de cada ano litúrgico, a Igreja apresentando-nos o Juízo de Deus em que toda a ordem é finalmente restabelecida, diz-nos bem que a terra não é morada mas ponte; a vida não é sono de prazer mas tempo de luta. A coroa de glória está no fim, para os que souberem lutar.

A vida é uma expectativa renovada, é o continuado advento dum Natal que há-de vir na glória do último dia.

Nascido peregrino, só quando tiver a consciência da sua condição itinerante, só então o homem não se perderá de todo, como louco que constrói cabanas sobre a ponte porque não vê a margem de além do rio!...

O mundo não é casa de ninguém; é escada para todos! Da Vida e da História, é Deus o fim!

A.

em TERRAS de MOÇAMBIQUE

crónica de
A. RUELA CIRNE

FALAR de Nampula é falar de progresso, de qualquer coisa realmente bela e surpreendente, o nascer vertiginoso de uma cidade, brotando dum impulso de fé em si mesma e no amanhã da sua gente, onde, há pouco mais de vinte e cinco anos, somente se divisavam casebres e mato.

Falar de Nampula é falar das suas avenidas amplas e rasgadas, da sua arborização cuidada a primor, dos seus bairros convidativos, do seu traçado simétrico e embebido de uma estranha e profunda serenidade.

Falar de Nampula é, em suma, falar dum exemplo autêntico de como pode e deve fazer-se do nada uma obra digna e capaz de nos

encher de justo e alvoraçado orgulho.

★

Até ao princípio deste século, ou melhor, até 1907, Nampula não foi mais do que uma pequena povoação nativa que constituía a sede do Regulado que lhe deu o nome.

A partir daquela data, iniciou-se um movimento de infiltração económica, que do litoral seguiu para o interior, transformando-se assim a minúscula aldeia de até agora num comando administrativo, cuja direcção coube à figura brilhante do Capitão Neutel de Abreu.

Por imperativos da ordem civil, aquele comando passou posteriormente à categoria de circunscrição, denominada da Macuana, e nesta posição se manteve até 1935, para então constituir a capital da província do Niassa, a qual, por força de uma melhor organização, foi dividida em distritos, sendo designada Nampula como capital daquele a que se deu a nome de Moçambique e tornando-se também sede dum concelho de primeira classe.

Hoje, decorridos vinte e seis anos sobre a sua funda-

CONTINUA NA PÁGINA SETE

COMEÇO, nem sei porquê, com um livro duro, negro, ácido, cruel. Verdadeiro? Este é um juízo que pertence ao leitor... A cada leitor!

Gabriel Marcel, que além de escrever obras de filosofia também compôs peças de teatro, diz algures que o gosto pelo dramático formase-nos no sangue e é, por isso, uma questão de raízes... Verdade ou mentira, o certo é que os nossos tempos não suportam mais histórias de romântismos cor de rosa. O «happy-end» é bom só para as sociedades abastadas. Já não tolera os vinhos de Falerio quem se embrotou num Ritz dum qualquer Quinte Avenida. Pois o nosso mundo, faminto de corpo e alma, não recebe, ou pelo menos não adere, a um falso «happy-end»...

A «literatura negra» está em voga. Este livro de Michel del Castillo é «o livro do desespero absoluto». É a história dum anão, dum fealdade monstruosa, que procura, em vão, chegar ao coração dos homens, seus irmãos.

Massacrado e repellido como um ser pestilento, este anão feio, que pôs a nú a raiz da sua fealdade em busca dum compreensão que nunca encontrou, descobriu, um dia, o poder comunicativo da música que ele conseguiu arrancar das cordas dum «Viola». E aquele «monstro» repelente conseguiu, por fim, ter à sua volta mulheres e crianças sem medos nem coacções. Era uma espécie de milagre. Mas os homens não acreditam em milagres. O homem há-de ser sempre o lobo do homem.

Há sempre razões para não crer num homem. Em nome de velhas tradições, a Viola será quebrada e aquele anão continuará condenado à sua fealdade isoladora.

«Continuar, mas para quê? — eis a conclusão deste novo Quesimodo. Nada podemos compreender da dor silenciosa dessa gente que espera até mesmo depois de ter perdido a esperança. Não devemos tentar compreendê-la. É mais sábio ser-se espectador da infelicidade dos outros.

Contempler a infelicidade é tentá-la um pouco. Também os infelizes formam uma classe social.

Não é infeliz quem o quer, mas quem o é. E não basta estar entre a infelicidade para se ser infeliz, como não basta comprar um título pomposo para se ser nobre.

Também tu julgas poder classificar os seres que não conheces; também tu os condenas, sem saber e sem compreender.

E quem sabe, afinal, se não tinham uma certa razão? Um santo nunca conseguiria tornar-se malvado.»

LIUROS
AO
RETALHO

L.

POSTAIS em ZIG ZAG

A tempo e horas, quero erguer aqui o meu grito de protesto. Aproxima-se o Natal. É esta a quadra mais festiva do ano. Fazem-se festas aqui e ali, por isto ou por aquilo. No fundo, porém, é sempre o Natal a querer aproximar os homens.

Ora porque assim deve ser, eu protesto contra certas festas que por aí se vêem. Há as «consoadas» e as «gorgetas»; há os «cartões» e os «convívios».

Tudo muito bem. Mas há igualmente a parada, o espectáculo, a caridade de ribalta. Faz-se luxo do bem que se faz. Formam-se filas indianas para receber... Publicam-se listas do que se deu... Todos falam... Os jornais divulgam... Mandam-se convites... Promovem-se sessões... E há quem discursel!

Mas ninguém parece perguntar: mas depois? Mas amanhã? Quando se tem consciência dos males, o bem é sempre recatado.

Nos meus ouvidos, então ainda quase de criança,

anda uma frase que me ficou para a vida. Disse-a o magnífico actor Pierre Fresnay (nunca mais me esqueceu!) no célebre filme «Monsieur Vincent»: — «Quando deres, dá com tanto amor que não te levem a mal o teu gesto de dar. Só assim a tua dádiva não será uma afronta...» Não basta fazer o bem. Importa fazê-lo bem.

Não se faça das festas de Natal «uma actualidade interessante»; não se faça do «pobre» um «homem público»! Acabe-se com certas «coisas»... E se alguém não souber quais sejam essas «coisas» que não estão bem, medite que o Natal não é apenas amor mas sobretudo «igualdade»!... S.

Controlo
da
Jouga

ANO XXXI — N.º 1577

Aveiro, 2-12-1961

AVENÇA

Biblioteca Municipal

AVEIRO